



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE
Individual

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Recife – PE, 2015.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE

Individual

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014.

Relatório de Gestão do Exercício de 2014 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal - CF, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 134/2013, nº 139/2014, nº 140/2014 e 143/2015, Port. TCU nº 90/2014 e de orientações do Órgão de Controle Interno do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – Crea-PE

Unidade Jurisdicionada Individual

Recife – PE, 2015.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	7
1.1. Identificação da unidade jurisdicionada.....	7
1.2. Normas relacionadas à unidade jurisdicionada.....	7
1.3. Finalidades e competências institucionais da unidade jurisdicionada.....	7
1.4. Apresentação do organograma funcional.....	11
1.4.1. Organograma.....	11
1.4.2. Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas.....	12
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
2.1. Descrição sucinta do planejamento ou plano de ação.....	18
2.2. Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos e resultados alcançados.....	19
2.2.1. Ações e resultados planejados.....	21
2.2.2. Ações e resultados das atividades finalísticas.....	21
2.2.2.1. Formação Profissional.....	23
2.2.2.2. Exercício Profissional.....	23
2.2.2.3. Organização do Sistema.....	26
2.2.2.4. Integração Social e Profissional.....	27
2.2.2.5. Inserção Internacional.....	27
2.3. Indicadores.....	28
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	30
3.1. Estrutura de governança da unidade jurisdicionada.....	30
3.2. Atuação do controle interno.....	30
3.3. Sistema de correição.....	30
3.4. Avaliação do funcionamento dos controles internos.....	30
3.5. Relação dos principais dirigentes e membros da unidade jurisdicionada.....	30
3.6. Custo da participação dos membros da Diretoria e Conselheiros.....	37
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	39
4.1. Demonstração da receita.....	39
4.1.1. Origem das receitas.....	39
4.1.2. Previsão e arrecadação por natureza da receita.....	42
4.2. Desempenho da execução orçamentária e financeira.....	45
4.2.1. Comparação da despesa entre os três últimos exercícios.....	45



4.2.2. Execução das despesas por natureza e elementos de despesa.....	46
4.2.3. Execução das despesas com contratação e com pessoal.....	49
4.2.4. Demonstração e análise de indicadores de desempenho orçamentário e financeiro.....	49
4.2.5. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	50
4.3. Informação sobre as transferências de recursos.....	50
4.3.1. Visão geral dos instrumentos de transferência de recursos celebrados.....	51
4.3.2. Demonstração das transferências de recursos realizadas no exercício de referência.....	51
4.3.3. Demonstração da prestação de contas sobre transferências de recursos realizadas.....	52
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	54
5.1. Demonstração da força de trabalho.....	54
5.2. Situações que reduzem a força de trabalho da unidade jurisdicionada.....	54
5.3. Custos de pessoal da unidade jurisdicionada.....	55
5.4. Qualificação da força de trabalho de acordo com a idade.....	55
5.5. Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade.....	56
5.6. Demonstração da composição do quadro de estagiários.....	56
5.7. Processo de ingresso de empregados na unidade jurisdicionada.....	56
5.8. Desoneração da folha de pagamento.....	57
5.9. Demonstração da prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	57
5.10. Demonstração da prestação de serviços com locação de mão de obra.....	58
6. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	59
6.1. Recomendações do TCU.....	59
6.1.1. Demonstração das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	59
6.1.2. Demonstração das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	59
6.2. Apuração de responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário.....	59
7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	59
7.1. Adequação às normas contábeis aplicadas ao setor público.....	59
7.2. Demonstrações contábeis.....	59
7.3. Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis.....	59
8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	60
8.1. Canais de comunicação com o cidadão.....	60
8.2. Cumprimento das normas relativas à acessibilidade.....	63
9. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	64



10. ANEXOS..... 69

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA AGREGADA.....	7
QUADRO 2 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL.....	15
QUADRO 3 - AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	19
QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO...	21
QUADRO 5 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO.....	21
QUADRO 6 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS.....	22
QUADRO 7 - RESUMO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO.....	23
QUADRO 8 - RESUMO DOS REGISTROS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA.....	25
QUADRO 9 - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA.....	25
QUADRO 10 - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	25
QUADRO 11 - RESUMO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART POR MODALIDADE.....	26
QUADRO 12 - INDICADORES DE GESTÃO.....	28
QUADRO 13 - RELAÇÃO DOS DIRETORES.....	30
QUADRO 14 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO.....	30
QUADRO 15 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHEIROS EM ATIVIDADES DA ENTIDADE.....	37
QUADRO 16 - ORIGEM DAS RECEITAS.....	39
QUADRO 17 - NATUREZA DA RECEITA.....	42
QUADRO 18 - FORMA DE PARTILHA DA RECEITA.....	44
QUADRO 19 - COMPARATIVO DA DESPESA ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	45
QUADRO 20 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA.....	46
QUADRO 21 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL.....	47
QUADRO 22 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	49
QUADRO 23 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	50
QUADRO 24 - VISÃO GERAL DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS CELEBRADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	51
QUADRO 25 - CARACTERIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	51



QUADRO 26 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	52
QUADRO 27 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	52
QUADRO 28 - FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	54
QUADRO 29 - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO.....	54
QUADRO 30 - CUSTOS DE PESSOAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	55
QUADRO 31 - FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA.....	55
QUADRO 32 - FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	56
QUADRO 33 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	56
QUADRO 34 - EMPREGADOS CONTRATADOS E DEMITIDOS NO EXERCÍCIO.....	56
QUADRO 35 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	57
QUADRO 36 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	58

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Organograma do Crea-PE do Exercício de 2014.....	11
Figura 02 - Identidade Organizacional do Crea-PE.....	19
Gráfico 01 - Evolução Anual do Atendimento a Demandas de Usuário-Cidadão.....	60
Gráfico 02 - Histórico de Atendimento, via Canais Disponíveis.....	61
Gráfico 03 - Posicionamento das Demandas.....	61
Gráfico 04 - Histórico por Natureza das Demandas.....	62
Gráfico 05 - Histórico por Tipos de Demandantes.....	62

LISTA DE PRINCIPAIS ABREVIATURAS E SIGLAS

Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Crea-PE - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
CF - Constituição Federal
IN - Instrução Normativa
DN - Decisão Normativa
TCU - Tribunal de Contas da União
PCCS - Plano de Cargos, Carreiras e Salários
Prodesu - Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Creas e Mútua
ABNT NBR - Associação Brasileira de Normas Técnicas, Norma Brasileira



INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, Autarquia Federal que atua no registro, fiscalização, orientação, aperfeiçoamento e controle do exercício profissional, está obrigado à apresentação da Prestação de Contas, segundo o parágrafo único do art. 70 da CF, em razão de comprovar a sua probidade administrativa à sociedade, mediante Relatório de Gestão, tendo em vista as DN do TCU nº 134/2013, 139/2014 e 140/2014, alteradas pela DN nº 143/2015, cuja data limite da conclusão e entrega do citado Relatório, por meio eletrônico ao TCU, ficou estabelecido para 31 de maio de 2015.

O Plano de Contas adotado é específico aos Conselhos de Fiscalização Profissional, no caso Confea/Creas, baseado na Lei nº. 4.320/64 e no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP.

Para efeito deste Relatório, não se aplicam os itens abaixo citados, por não ser o caso desta Unidade Jurisdicionada no Exercício de referência: 2.2.2.1. Formação Profissional; 3.2. Atuação do Controle Interno; 3.3. Sistema de Correição; 3.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos; 4.3. Informação sobre as Transferências de Recursos; 5.8. Desoneração da Folha de Pagamento; 6. Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle; 6.1. Recomendações do TCU; 6.1.1. Demonstração das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício; 6.1.2. Demonstração das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício; 6.2. Apuração de Responsabilidade por Ocorrência de Dano ao Erário; e 7.3. Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis.

Isto posto, o presente Relatório de Gestão evidencia as informações e demonstrativos de atividades organizacionais, com o fito de subsidiar a análise pelos Órgãos competentes, quanto ao desempenho e conformidade da gestão praticados pelo Crea-PE durante o Exercício de 2014.



1. IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1. Identificação da unidade jurisdicionada

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA INDIVIDUAL	
Denominação Completa: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco.	
Denominação Abreviada: Crea-PE.	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal.	CNPJ: 09.795.881.0001-59.
Principal Atividade: Fiscalização do Exercício das Profissões de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia.	Código CNAE: 84.11-6-00.
Telefones/Fax de Contato: (81) 34234383; (81) 32315574.	
Endereço Eletrônico: controladoria@creape.org.br / auditoria@creape.org.br	
Página na Internet: www.creape.org.br	
Endereço Postal: Av. Agamenon Magalhães, 2978; Espinheiro – Recife – Pernambuco; CEP 52.020-000.	

1.2. Normas relacionadas à unidade jurisdicionada

O Crea-PE foi instituído pela Resolução nº 002 de 23 de abril de 1934 do Confea, na forma estabelecida pelo Decreto nº. 23.569 de 11 de dezembro de 1933 e mantida pela Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966.

No que se refere às normas relacionadas à administração do Crea-PE, a estrutura básica do Conselho é regulada pelo Regimento Interno aprovado pela Decisão Plenária PL nº 0651/2005 do Confea, publicado no Diário Oficial da União em 12 de setembro de 2005.

A Estrutura Organizacional é regulada pelo Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS, aprovado pela Decisão de Diretoria nº 040/2010 e homologado pelo Ministério do Trabalho.

1.3. Finalidades e competências institucionais da unidade jurisdicionada

As competências legais e institucionais do Crea-PE estão definidas na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e em seu Regimento Interno.

A Lei 5.194, de 24 de dezembro de 1.966 estabelece que, no seu art. 34 (atribuições dos Conselhos Regionais):

- a) elaborar e alterar seu Regimento Interno, submetendo-o à homologação do Conselho Federal;
- b) criar as Câmaras Especializadas atendendo às condições de maior eficiência da fiscalização estabelecida na presente Lei;
- c) examinar reclamações e representações acerca de registros;
- d) julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração da presente Lei e do Código de Ética, enviados pelas Câmaras Especializadas;
- e) julgar, em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas;



- f) organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões reguladas pela presente Lei;
- g) publicar relatórios de seus trabalhos e relações dos profissionais e firmas registrados;
- h) examinar os requerimentos e processos de registro em geral, expedindo as carteiras profissionais ou documentos de registro;
- i) sugerir ao Conselho Federal medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício das profissões reguladas nesta Lei;
- j) agir, com a colaboração das sociedades de classe e das escolas ou Faculdades de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, nos assuntos relacionados com a presente Lei;
- k) cumprir e fazer cumprir a presente Lei, as resoluções baixadas pelo Conselho Federal, bem como expedir atos que para isso julguem necessários;
- l) criar Inspetorias e nomear inspetores especiais para maior eficiência da fiscalização;
- m) deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativos e sobre os casos comuns a duas ou mais especializações profissionais;
- n) julgar, decidir ou dirimir as questões da atribuição ou competência das Câmaras Especializadas referidas no artigo 45, quando não possuir o Conselho Regional número suficiente de profissionais do mesmo grupo para constituir a respectiva Câmara, como estabelece o artigo 48;
- o) organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos desta Lei, se inscrevam para exercer atividades de Engenharia, Arquitetura ou Agronomia, na Região;
- p) organizar e manter atualizado o registro das entidades de classe referidas no artigo 62 e das escolas e faculdades que, de acordo com esta Lei, devam participar da eleição de representantes destinada a compor o Conselho Regional e o Conselho Federal;
- q) organizar, regulamentar e manter o registro de projetos e planos a que se refere o artigo 23;
- r) registrar as tabelas básicas de honorários profissionais elaboradas pelos órgãos de classe; e
- s) autorizar o presidente a adquirir, onerar ou, mediante licitação, alienar bens imóveis.

Finalmente, o Regimento Interno do Crea-PE, aprovado pela Decisão Plenária nº 0651/2005 do Confea, dispõe que:

* Art. 2º - No desempenho de sua missão, o Crea é o órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

Parágrafo único - O Crea- PE, para cumprimento de sua missão, exerce ações:

I – promotora de condição para o exercício, para a fiscalização e para o aprimoramento das atividades profissionais, podendo ser exercida isoladamente ou em conjunto com o Confea, com os demais Creas, com as entidades de classe de profissionais e as instituições de ensino nele registradas ou com órgãos públicos de fiscalização;

II – normativa, baixando Atos Administrativos Normativos e fixando procedimentos para o cumprimento da legislação referente ao exercício e à fiscalização das profissões, no âmbito de sua competência;



- III – contenciosa, julgando as demandas instauradas em sua jurisdição;
- IV – Gestora de programas sociais, objetivando integrar os profissionais do Sistema Confea/Crea na luta pela inserção social da população;
- V – informativa sobre questão de interesse público; e
- VI – administrativa, visando: a) gerir seus recursos e patrimônio; b) coordenar, supervisionar e controlar suas atividades nos termos da legislação federal, das resoluções, das decisões normativas e das decisões plenárias baixadas pelo Confea.

* Art. 3º - Para o desenvolvimento de suas ações, o Crea é organizado, administrativamente, em estrutura básica, estrutura de suporte e estrutura auxiliar.

* Art. 4º - Compete ao Crea:

- I - cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo Crea;
- II – apresentar ao Confea proposta de resolução e de decisão normativa;
- III – baixar atos normativos destinados a detalhar, a especificar e a esclarecer, no âmbito de sua jurisdição, as disposições contidas nas resoluções e nas decisões normativas baixadas pelo Confea;
- IV – elaborar e alterar seu regimento a ser encaminhado ao Confea para homologação;
- V – elaborar proposta de renovação do terço de seu Plenário a ser encaminhada ao Confea para aprovação;
- VI – instituir Câmara Especializada;
- VII - instituir Grupo de Trabalho ou Comissão em caráter permanente ou especial;
- VIII – organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea;
- IX – instituir Inspeção;
- X – instituir órgão administrativo de caráter consultivo no âmbito das Inspeções;
- XI – promover a unidade de ação entre os órgãos que integram o Sistema Confea/Crea;
- XII – manter intercâmbio com outros Creas, visando à troca de informações sobre seus objetivos comuns e uniformização de procedimentos;
- XIII – analisar e julgar, em primeira instância, defesa de pessoas físicas e jurídicas, no âmbito de suas atribuições;
- XIV – analisar e julgar, em segunda instância, recursos de pessoas físicas e jurídicas sobre registros, decisões e penalidades, oriundos das Câmaras Especializadas, no âmbito de suas atribuições;
- XV – encaminhar ao Confea, para julgamento em última instância, recursos de pessoas físicas e jurídicas acompanhados dos respectivos processos;
- XVI – analisar demais assuntos relativos ao exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea;
- XVII – anular qualquer de seus atos que não estiverem de acordo com a legislação em vigor;
- XVIII – deliberar sobre assuntos administrativos e de interesse geral, e sobre casos comuns a duas ou mais profissões, no âmbito do Sistema Confea/Crea;
- XIX – apreciar os requerimentos e processos de registro de profissional e de pessoa jurídica;
- XX – receber os pedidos de registro de obras intelectuais concernentes às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea a serem encaminhados ao Confea para análise.



Impende salientar que o Crea-PE desempenha sua finalidade por meio de Plenário, ao qual é auxiliado por Câmaras e Comissões, todas dispostas no Regimento do Conselho:

- (06) seis Câmaras Especializadas: Câmara Especializada de Engenharia Civil (CEEC), Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE), Câmara Especializada de Engenharia Mecânica, Metalúrgica e Química (CEEMMQ), Câmara Especializada de Agronomia (CEAG), Câmara Especializada de Geologia e Minas (CEGM), Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST).

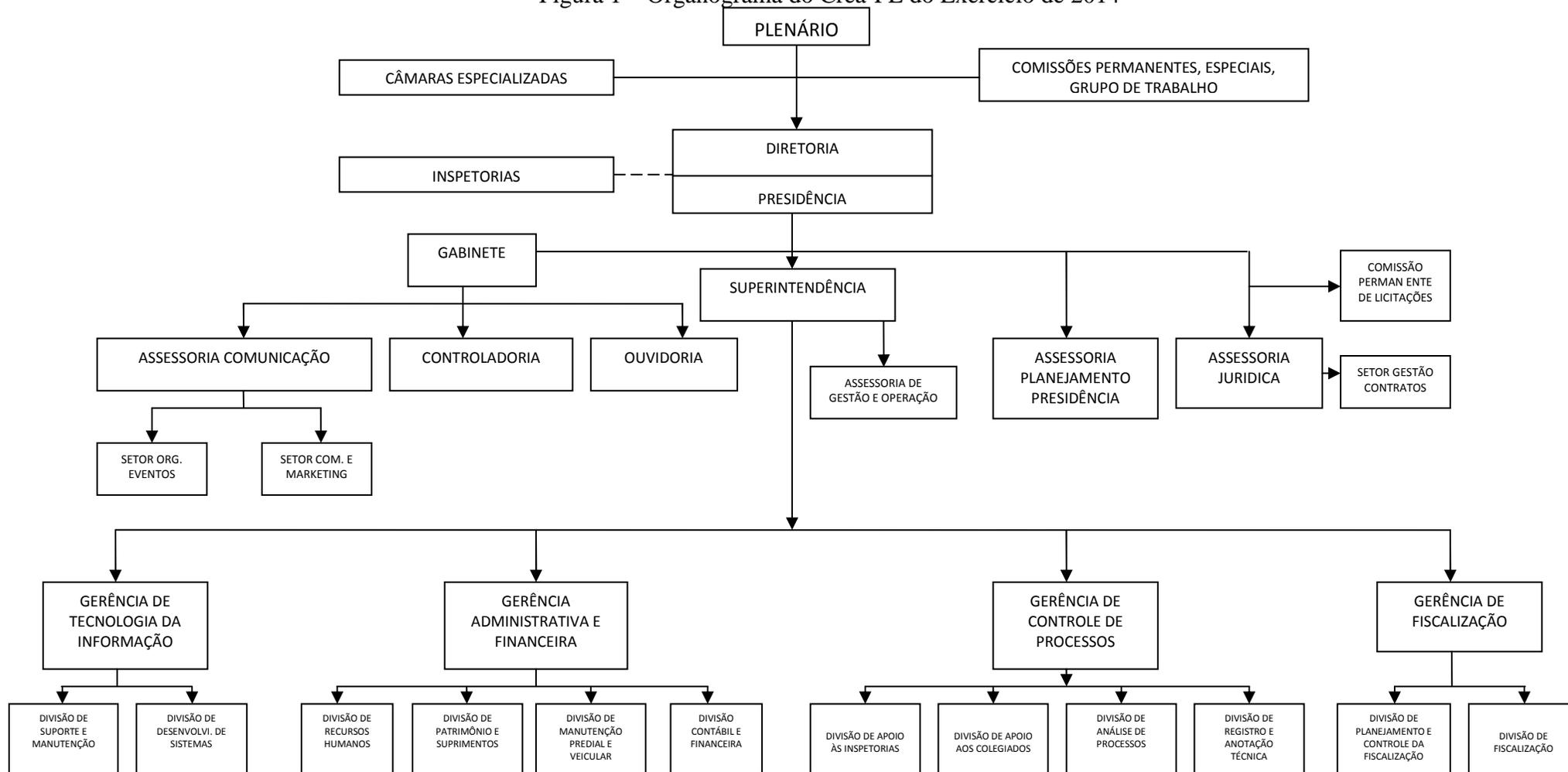
- e por (07) sete Comissões: Comissão de Ética Profissional (CEP), Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC), Comissão de Renovação do Terço (CRT), Comissão de Valorização Profissional (CVP), Comissão de Meio Ambiente (CMA), Comissão de Acessibilidade Ambiental (CAA), Comissão do Mérito (CM).



1.4. Apresentação do Organograma Funcional

1.4.1. Organograma

Figura 1 – Organograma do Crea-PE do Exercício de 2014



Fonte: Decisão Plenária nº 40/2010



1.4.2. Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas

O Organograma do item 1.4.1. acima foi aprovado na Decisão de Diretoria nº 040/2010, de 27/12/2010, com o processo nº 46213.010734/2012-44 homologado pelo Ministério do Trabalho, consoante extrato publicado no Diário Oficial da União de 1º de agosto de 2012, cujas competências e atribuições estão assim descritas objetivamente:

PLENÁRIO - Tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as Resoluções, as Decisões Normativas e as Decisões Plenárias baixadas pelo Confea, os Atos Normativos e os atos Administrativos baixados pelo Crea-PE.

CÂMARAS ESPECIALIZADAS - Têm por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituído a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

COMISSÕES PERMANENTES, ESPECIAIS, GRUPO DE TRABALHO - Têm por finalidade auxiliar o Plenário do Crea no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.

DIRETORIA - Tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.

PRESIDÊNCIA - Tem por finalidade dirigir o Crea-PE, cumprir e fazer as decisões do Plenário.

INSPETORIAS - Tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Creas.

GABINETE - Tem por finalidade assistir ao Presidente no desempenho de suas atribuições regimentais e coordenar e organizar as atividades de representação político-institucional.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - Tem por finalidade o desenvolvimento e a execução de programas de divulgação e propaganda, preparação de material publicitário e seleção dos veículos de comunicação, bem como desenvolver procedimentos para a realização de eventos e solenidades patrocinadas pelo Crea-PE.

- **SETOR DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS** - Tem por finalidade a organização de eventos institucionais do Conselho e compras de passagens aéreas, para atividades de conselheiros, inspetores e funcionários em serviço.

- **SETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING** - Previsto no Organograma, contudo não foi implantado e instalado.

CONTROLADORIA - Prevista no Organograma, contudo não foi instalada, cabendo a cada gestor realizar o seu controle de processos e a gestão de sua equipe à prestação de contas.



OUVIDORIA - Tem por finalidade receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos profissionais, instituições e usuários dos serviços oferecidos pelo Crea-PE. Saliente-se que este setor foi implantado para a realização das citadas atividades, contudo não foi instalada.

SUPERINTENDÊNCIA - Tem por finalidade coordenar, orientar e supervisionar as Unidades Administrativas que compõem a estrutura auxiliar.

ASSESSORIA DE GESTÃO E OPERAÇÃO - Tem por finalidade auxiliar a administração do Conselho em assuntos específicos de diversas naturezas, sendo desempenhada por profissionais de diversas modalidades profissionais, integrantes ou não do sistema Confea/Crea.

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA - Tem por finalidade a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e de Fiscalização, bem como o estudo de viabilidade e desenvolvimento de projetos especiais demandados pela Diretoria.

ASSESSORIA JURÍDICA - Tem por finalidade prestar assistência jurídica à Presidência, Diretoria, Câmaras, Comissões e público interno, em todos os assuntos de interesse do Crea-PE; representá-lo em juízo, quando este for autor, réu, assistente ou oponente. Efetuar as cobranças amigáveis e judiciais da Dívida Ativa. Elaborar e acompanhar contratos do Crea-PE, de conformidade com a legislação vigente.

- **SETOR DE CONTRATOS** - Tem por finalidade a elaboração e o acompanhamento dos contratos, encaminhando-os a Assessoria Jurídica para a devida análise quanto os aspectos jurídicos e a validação do mesmo.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES - Tem por finalidade realizar os procedimentos licitatórios para aquisição de bens e serviços, de conformidade com a legislação vigente.

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Tem por finalidade desenvolver e coordenar atividades relacionadas à integração, aplicação e atualização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

- **DIVISÃO DE SUPORTE E MANUTENÇÃO** - Tem por finalidade promover o bom funcionamento dos equipamentos relacionados à tecnologia da informação, bem como o suporte técnico aos colaboradores para utilização dos sistemas corporativos.

- **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** - Tem por finalidade o desenvolvimento de aplicativos específicos para acompanhamento processual e institucional do Conselho.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - Tem por finalidade a coordenação e supervisão das atividades das suas áreas de competência, administrando os recursos financeiros, materiais e de pessoal, necessários às rotinas da Autarquia Federal.

- **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** - Tem por finalidade a admissão, desenvolvimento e desligamento de colaboradores; elaboração de folha de pagamento e encargos sociais.

- **DIVISÃO DE PATRIMÔNIO E SUPRIMENTOS** - Tem por finalidade o controle dos bens patrimoniais, a gestão do almoxarifado e a aquisição de bens de consumo e permanentes.

- **DIVISÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E VEICULAR** - Tem por finalidade o controle e a manutenção da frota de veículos, manutenção das instalações e infraestrutura.



- **DIVISÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA** - Tem por finalidade a execução das atividades de contas a pagar e receber, acompanhamento da receita e despesa, elaboração de lançamentos e peças contábeis.

GERÊNCIA DE CONTROLE DE PROCESSOS - Tem por finalidade a coordenação e supervisão das atividades das suas áreas de competência, de forma a garantir o bom atendimento ao público no tocante às atividades inerentes às Divisões subordinadas e à análise dos processos ingressados no Crea-PE.

- **DIVISÃO DE APOIO ÀS INSPETORIAS** - Tem por finalidade promover o pleno funcionamento das Inspetorias, dotando-lhes de suporte necessários às suas atividades diárias.

- **DIVISÃO DE APOIO AO COLEGIADO** - Compete à organização e operacionalização das reuniões Plenárias, de Câmaras e Comissões; produtos decorrentes das mesmas (atas, súmulas, decisões), bem como intermediar a comunicação entre os Conselheiros e demais colaboradores.

- **DIVISÃO DE ANÁLISE DE PROCESSOS** - Tem por finalidade a recepção e o atendimento ao cliente, informando-os da documentação necessária para processos, fazendo a entrega de produtos solicitados, e recebendo documentos, protocolando-os para as diversas áreas do CREA/ PE.

- **DIVISÃO DE REGISTRO E ANOTAÇÃO TÉCNICA** - Responsável pelos registros de profissionais e empresas vinculadas ao Sistema Confea/Creas, cadastro de instituições de ensino e cursos, Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), acervo técnico, emissão de certidões.

GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO - Tem por finalidade coordenar e supervisionar as atividades relacionadas às áreas de fiscalização, proporcionando à sociedade o exercício legal de profissão.

- **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA FISCALIZAÇÃO** - Área responsável pelo acompanhamento dos processos originados pela fiscalização (autos de infração e denúncias).

- **DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO** - Área responsável pela ação de fiscalização do exercício ilegal da profissão.

Desta forma, as áreas acima elencadas também podem ser compreendidas como Estrutura Básica (do Plenário à Diretoria Presidência) e Estrutura Auxiliar (do Gabinete à Superintendência, com suas respectivas subordinações administrativas).



Ainda sobre as unidades organizacionais, o quadro abaixo elenca os respectivos gestores que estiveram no comando das áreas administrativas do Crea-PE, no exercício de referência deste Relatório de Gestão.

Situação até 31/12/2014

QUADRO 2 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL				
Unidade Organizacional	Nome	Cargo	Período de Designação	Documentos/Ano de Assunção e Exoneração
Presidência	José Mario de Araújo Cavalcanti	Presidente	2012-2014	Ata de Posse nº 1.759 – 28/12/2011 e Termo de Posse em 28/12/2011.
Gabinete	Oswaldo Ferreira da Fonseca	Chefe de Gabinete	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 020/2011 de 24/01/2011. Port. Exoneração nº 129/2014, de 29/12/2014.
Assessoria de Comunicação	Dilma de Melo Silva Moura	Assessora	03/02/2013 a 31/12/2014	Port. 027/2013 de 06/02/2014. Permanece no cargo.
Setor de Organização de Eventos	Karina Diniz Herculano da Silva	Chefe de Setor	01/02/2012	Port. 040/2012 de 01/02/2012 Permanece no cargo.
Ouvidoria	Kátia Glória Guimarães Tavares de Andrade	Ouvidora	01/03/2011 a 31/12/2014	Port. 056/2011 de 28/02/2011. Permanece no cargo.
Superintendência	Roberto Luiz Arrais de Oliveira	Superintendente	29/04/2012 a 31/12/2014	Port. 088/2012 de 02/05/2012. Port. Exoneração 135/2014 de 29/12/2014.
Assessoria de Gestão e Operação	Helena Costa Lima Almeida Gusmão	Assessor	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 011/2011 de 24/01/2011. Port. Exoneração nº 144/2014 de 29/12/2014.
	Nadja Muniz de Sá Leitão	Assessor	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 011/2011 de 24/01/2011. Port. Exoneração 138/2014, de 29/12/2014.
	Fabiola Amaral Jansen da Silva	Assessor	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 011/2011 de 24/01/2011. Por. Exoneração nº 08 de 02/01/2015.
	Ana Carla Ferreira Rodrigues	Assessor	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 013/2011, de 24/01/2011 Port. Exoneração 139/2014 de 29/12/2014.
	Thiago Gomes Amorim Baptista	Assessor	14/03/2011 a 31/12/2014	Port. 080/2011 de 14/03/2011. Port. Exoneração nº 29 de 02/01/2015.
	Carlos Artur Silva Vital	Assessor	02/02/2012 a 31/12/2014	Port. 008/2012 de 02/02/2012. Port. Exoneração nº 19 de 02/01/2015.
	Fabio Virgínio de Barros	Assessor	02/05/2012 a 31/12/2014	Port. 084/2012 de 02/05/2012. Port. Exoneração nº 07 de 02/01/2015.
	Alessandra Andréa Malta Monteiro	Assessor	16/08/2012 a 31/12/2014	Port. 138/2012 de 16/08/2012. Port. Exoneração nº 17 de 02/01/2015.



	Rosaly Freire Bezerra de Matos	Assessor	01/02/2014 a 31/12/2014	Port. 018/2014 de 27/01/14. Port. Exoneração nº 28 de 02/01/2015.
Assessoria de Planejamento da Presidência	Romildo Florentino Cavalcanti	Assessor	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 014/2011 de 24/01/2011. Permanece no cargo.
	José Firmo Cavalcanti Neto	Assessor	07/03/2013 a 31/12/2014	Port. 023/2013 de 07/03/2013. Port. Exoneração nº 131/2014 de 29/12/2014.
	Giani de Barros Câmara Valeriano	Assessor	18/06/2012 a 31/12/2014	Port. 112/2012 de 11/06/2012. Port. Exoneração nº 132/2014 de 29/12/2014.
Assessoria Jurídica	Ana Rita Costa Lima Falcão	Chefe	21/01/2011 a 31/12/2014	Port. 012/2011 de 24/01/2011 Permanece no Cargo.
Setor de Contratos	Rosely Regina Barbosa de Melo Queiroz	Chefe de Setor	10/05/2012	Port. 099/2012 de 10/05/2012. Permanece no cargo.
Comissão Permanente de Licitações	João César dos Santos;	Presidente; e Pregoeiro	01/01/2014	Port. 178/2013 de 19/12/2013. Permanece no cargo.
	Arlindo José de Oliveira Neto	Pregoeiros; e 1º Membro	01/01/2014 a 31/12/2014	Port. 178/2013 de 19/12/2013. Port. 179/2013 de 19/12/2013 (esta Portaria entrou em vigor em 01/01/2014 a 31/12/2014).
	Christianne da Silva Dantas	Suplente; e 1º Membro	01/01/2014 a 31/07/2014 e 01/08/2014	Port. 178/2013 de 19/12/2013. Port. 089/2014 de 01/08/2014. Permanece no cargo.
	Carlos Eduardo Vanderley de Lima	2º Membro	01/01/2014 a 01/08/2014	Port. 178/2013 de 19/12/2013. Port. de Exoneração nº 088/2014 de 01/08/2014.
	Lucia de Fátima Bezerra Souto	Suplente	01/08/2014	Port. 089/2014 de 08/08/2014. Permanece no cargo.
Gerência de Tecnologia da Informação	Aércio Cavalcanti de Melo Filho	Gerente	17/07/2012 a 01/07/2014	Port. 128/2012 de 11/06/2012. Port. Exoneração nº 075/2014 de 30/06/2014.
	Pedro de Alcântara Neto	Gerente	01/07/2014	Port. 081/2014 de 14/06/2014. Permanece no cargo.
Divisão de Suporte e Manutenção	Silas Alexandre Santos Barbosa	Chefe	01/01/2011 a 31/12/2014	Port. 033/2011 de 24/01/2011. Permanece no Cargo.
Divisão de Desenvolvimento de Sistemas	Nathan de Jesus Filho	Chefe	03/08/2011	Port. 131/2011 de 03/08/2011. Permanece no Cargo.



Gerência Administrativa e Financeira	Maria Eugênia Carvalho Falcão	Gerente	01/01/2012 a 05/02/2014	Port. 197/2011 de 28/12/2011. Port. Exoneração nº 020/2014 de 05/02/2014.
	Gisele Falcão da Paixão	Gerente	05/02/2014	Port. 021/2014 de 05/02/2014. Permanece no Cargo.
Divisão de Recursos Humanos	Rerivaldo de Amarantes	Chefe interino	06/01/2014	Port. 002/2014 de 06/01/2014. Port. 022/2014 de 05/02/2014. Permanece no cargo.
Divisão de Patrimônio e Suprimentos	Josenilda Ana Ferreira	Chefe	02/01/2012	Port. 002/2012 de 02/01/2012. Permanece no cargo.
Divisão de Manutenção Predial e Veicular	Maria Tereza Silva Lima	Chefe	02/01/2012 a 01/01/2015	Port. 004/2012 de 02/01/2012. Port. Exoneração nº 024/2015 de 02/01/2015.
Divisão Contábil Financeira	Ângela Rafaela de Souza e Silva	Chefe	27/02/2013	Port. 017/2013 de 27/02/2013. Permanece no Cargo.
Gerência de Controle de Processos	Maristela Portela Ferreira	Gerente	09/05/2012	Port. 092/2012 de 09/05/2012. Permanece no Cargo.
Divisão de Apoio às Inspetorias	Leyliana Maria de Castro Lacerda	Chefe	09/05/2012	Port. 093/2012 de 09/05/2012. Permanece no Cargo.
Divisão de Apoio ao Colegiado	Roberta Manoela Pinheiro da Silva	Chefe	01/01/2012	Port. 202/2011 de 28/12/2011. Permanece no Cargo.
Divisão de Análise de Processos	Munique Emanoelle Rodrigues Costa	Chefe	01/01/2012 a 01/01/2015	Port. 203/2011 de 28/12/2011. Port. de Exoneração nº 025/2015 de 02/01/2015.
Divisão de Registro e Anotação Técnica	Rosaly Freire Bezerra de Matos	Chefe	02/01/2012 a 03/02/2014	Port. 014/2012 de 04/01/2012. Port. de Exoneração nº 017/2014 de 27/01/2014.
	Carlos Eduardo Vanderley de Lima	Chefe	03/02/2014 a 31/12/2014	Port. 019/2014 de 27/01/2014. Permanece no Cargo.
Gerência de Fiscalização	Jeová Vanderlei Filho	Gerente	18/06/2012 a 21/01/2014	Port. 113/2012 de 11/06/2012. Port. de Exoneração nº 013/2014 de 21/01/2014.
	Romildo Florentino Cavalcanti	Gerente (acúmulo com Asse. de Planej. da Presidência)	21/01/2014	Port. 015/2014 de 21/01/2014. Permanece no Cargo.
Divisão de Planejamento e Controle da	Newton Martins de Melo	Chefe	24/11/2011	Port. 182/2011 de 24/11/2011. Permanece no Cargo.



Fiscalização				
Divisão de Fiscalização	José Estácio de Torres Bandeira	Chefe	18/03/2011 a 21/01/2014	Port. 083/2011 de 18/03/2011. Port. Exoneração nº 014/2014 de 21/01/2014.
	Daniele de Castro Pessoa de Melo	Chefe	06/03/2014	Port. 038/2014 de 06/03/2014. Permanece no Cargo.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

O Planejamento Estratégico do Crea-PE, triênio 2012/2014, foi concebido, em sua primeira etapa, em março de 2012 de forma participativa, com a cooperação de associados, sindicatos, instituições parceiras, representantes de classe e de gerentes e funcionários de cada Diretoria. O modelo utilizado foi o método alemão ZOPP (*Ziel Orientiert Projekt Planung*) – Planejamento de Projetos Orientados a Resultados, ao qual tem como pilares básicos a Governabilidade, a Capacidade e a Autonomia.

O Planejamento Estratégico teve como principal objetivo a adequação do Crea-PE à nova realidade econômica e nacional, ao atendimento das necessidades e exigências dos cidadãos da classe de Engenharia e Agronomia, bem como técnicos associados e afins, cujo estabelecimento de foco vislumbrou-se na eficiência, na eficácia e na efetividade dos seus processos à Sociedade. Desta forma, buscou-se implantar medidas que maximizassem os pontos fortes e aproveitassem suas oportunidades de melhorias identificadas numa análise estratégica, bem como a redução de seus pontos fracos e o entendimento de como transformar ameaças detectadas em ações que as minimizem e as convertessem em oportunidades e benefícios.

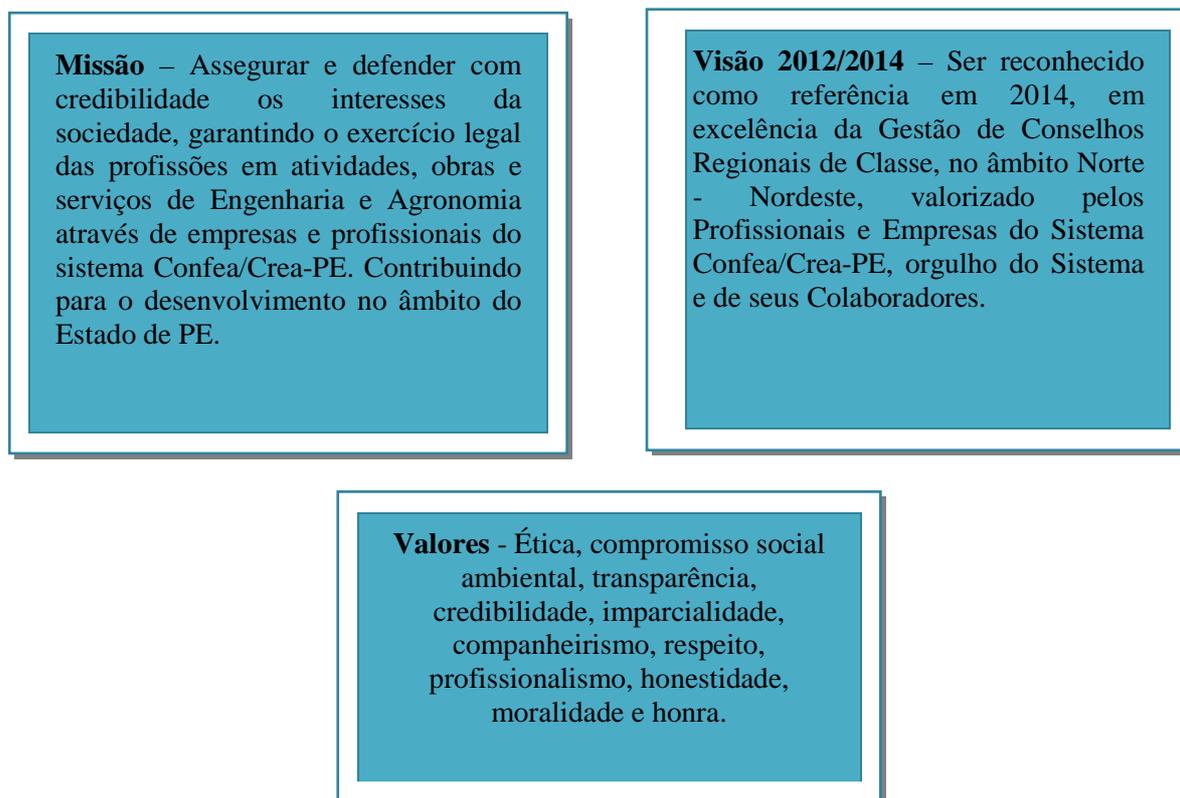
Posto isto, numa avaliação final, pode-se afirmar que trinta por cento das ações estabelecidas foram atingidas, ficando pendentes aquelas relativas a controle orçamentários, ou que dependiam de um aporte financeiro do Crea-PE, ou estabelecimento de convênios com instituições vinculadas às ações definidas.

2.1. Descrição sucinta do planejamento ou plano de ação

Para o Exercício de 2014, os planos de ações prioritários concebidos mantiveram o foco administrativo e finalístico do Crea-PE ao fortalecimento da gestão do triênio 2012 / 2014, conforme os objetivos traçados (Quadro 3), ao passo que visaram contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços rotineiros e operacionais dos produtos do Conselho de Classe, entregas à sociedade. Sendo assim, fixou-se nos nortes:



Figura 02: Identidade Organizacional do Crea-PE



Fonte: Assessoria de Planejamento da Presidência

2.2. Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos e resultados alcançados

QUADRO 3 - AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS		
Objetivo	Projeto	Ações
Melhoria da logística de transportes às atividades fins, com a aquisição de dez novos veículos destinados à fiscalização.	Projeto Melhoria da Infraestrutura da Fiscalização – Compra de Veículos. Patrocínio de 2014 do Prodesu (1).	Elaboração de um diagnóstico das condições econômicas e da produtividade de cada veículo em uso para, como foi o caso, substituição dos veículos obsoletos; Elaboração de orçamento à contratação de empresa devidamente credenciada; Formalização de Termo de Referência; Aquisição de dez veículos para melhoria da mobilidade da fiscalização;



		Recebimento e destinação final dos veículos recebidos à fiscalização.
Ampliação da visibilidade da Instituição, com a criação de canal de comunicação com usuários, através do <i>Link Denúncia</i> (Central de Denúncias <i>online</i>).	Não houve um Projeto formalmente elaborado. Patrocinado com meios próprios.	Estabelecimento de <i>layout</i> e inserção no Portal do Crea-PE do <i>Link Denúncia</i> (Central de Denúncias <i>online</i>); Avaliação de demandas, por coleta de denúncias via <i>online</i> para distribuição a colaboradores específicos; Definição de rotinas e fluxogramas de processos à execução de ações.
Sustentabilidade e expansão do “negócio” (2), visando aumentar a produtividade de ações do Setor de Fiscalização.	Não houve um Projeto formalmente elaborado. Patrocinado com meios próprios.	Definição de um planejamento anual de fiscalização; Seletividade das ações de fiscalização, em atendimento a demandas concentradas caracterizadas; Monitoramento diário das ações de fiscalização através do sistema corporativo <i>CreaNet</i> .
Expansão do “negócio” (2), através do estabelecimento de produtividade da fiscalização, por meio da implantação de uma remuneração baseada na eficiência produtiva que estimule à atividade de fiscalizar.	Não houve um Projeto formalmente elaborado. Patrocinado com meios próprios.	Definição de critérios e parâmetros econômicos a possibilitar a viabilidade do objetivo; Elaboração de normas de produtividade por fiscal, segundo princípios anteriormente definidos; Encaminhamentos à análise e aprovação da Presidência, quanto ao citado normativo.
<p>Nota: 1 - Prodesu: Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Creas e Mútua; Recursos do Confea (<i>vide</i> informações descritivas no item “9.a.2” deste Relatório).</p> <p>2 - Para este quadro, considera-se “negócio” as atuações do Crea-PE voltadas à fiscalização profissional.</p> <p>Fonte: Assessoria de Planejamento da Presidência</p>		



2.2.1. Ações e resultados planejados

Situação em 31/12/2014

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO			
Descrição da Meta	Meta Prevista (R\$ ou Qtde)	Meta Realizada (R\$ ou Qtde)	% de Realização da Meta
Evolução da Receita anual.	17.200.000,00	16.558.448,09 (1)	96
Evolução da Despesa anual.	15.800.000,00	15.412.385,28 (2)	98
Crescimento do número de ARTs em relação ao exercício anterior.	135.000	78.091	58
Expansão das ações fiscalizadoras, em relação a 2011(marco inicial).	24.000	13.233	55
Resgate dos Ativos existentes.	1.500.000,00	156.617,78 (3)	10
Investimentos realizados na reestruturação da Instituição, através do Prodesu.	880.000,00	986.401,39 (4)	112

Nota: (1) - Receita Arrecadada do Exercício; (2) - Despesa Liquidada Realizada no Exercício; (3) - Resgates/Recebimentos efetivo da Dívida Ativa; (4) - Investimentos aplicados/gastos no Crea-PE em Mobiliários, Reformas Gerais, Compra de Veículos, Digitalização de Documentos e Equipamentos & Treinamentos.

Fonte: Asse. de Planej. da Presidência / Asse. de Gestão de Operação / Asse. Jurídica / Divisão Contábil

2.2.2. Ações e resultados das atividades finalísticas

Situação em 31/12/2014

QUADRO 5 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO		
Quantidade de Sessões Plenárias	17	
Ordinárias	09	
Extraordinárias	08	
Quantidade de Atos Administrativos Normativos Aprovados	172	
Atos Normativos	01	
Decisões Plenárias	171	
Quantidade de Matérias¹ Analisadas Conforme Ano de Origem	311	
Matérias remanescentes de 2013	140	
Matérias pautadas em 2014	171	
Quantidade de Matérias¹ Analisadas Conforme Ordem da Pauta		
	Em Andamento²	Concluído
1. Ad Referendum	04	22
2. Pedido de Vista	01	00
3. Pedido de Reconsideração	00	01
4. Diretoria	-0-	-0-
5. Relato de processos	182	113



5.1. Composição do Plenário do Regional	00	01
5.1. Infração à Lei nº 5194/66	104	24
5.2. Infração à Lei nº 6496/77	67	
5.3. Infração ao Código de Ética	00	01
5.4. Registro de pessoa física	00	08
5.5. Registro de pessoa jurídica	00	05
5.6. Revisão de Atribuições	00	00
5.7. Responsabilidade Técnica	00	02
5.8. Registro de entidades de classe	00	00
5.9. Registro de instituições de ensino	00	00
5.10. Cadastramento de instituição de ensino e curso	09	28
5.11. Atualização cadastral de curso	00	01
5.12. Orçamentos/Reformulações Orçamentárias	00	01
5.13. Outros	02	42
6. Assuntos Gerais	00	00
Total	187	136

Nota 1: Entende-se por matérias os processos ou protocolos formalizados na Unidade Jurisdicionada.

Nota 2: Processos pautados na última plenária de 2014 que foram novamente pautados para o exercício 2015.

Fonte: Assessoria de Planejamento

Situação em 31/12/2014

QUADRO 6 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS									
	Câmara Especializada								
	C E A G R I	CEAGRO	CEEC	CEEE	CEE F	CEEMMQ	CEE Q	CEEST	CEGM
Quantidade de Reuniões	*	22	40	22	*	20	*	16	13
Ordinárias		20	20	21		20		16	08
Extraordinárias		-0-	20	01		-0-		-0-	05
Área de Fiscalização		-0-	-0-	-0-		-0-		-0-	-0-
Workshop/Evento Regional		02	-0-	-0-		-0-		-0-	-0-
Quantidade de Atos Administrativos	*	89	40	82	*	127	*	35	50
Decisões		89	-0-	82		127		35	50
Normas de fiscalização		-0-	40	-0-		-0-		-0-	-0-
Quantidade de Matérias Analisadas	*	144	1.350	315	*	262	*	49	50
Acervo Técnico Profissional		23	-0-	13		06		-0-	02
Dupla Responsabilidade Técnica		-0-	58	-0-		-0-		-0-	-0-
Inclusão de Responsabilidade Técnica		05	-0-	77		06		04	01
Apostilamento		02	-0-	03		07		07	-0-
Interrupção de Registro		01	-0-	-0-		55		-0-	-0-
Defesa de Notificação		04	-0-	-0-		-0-		-0-	-0-
Registro de Acervo Técnico		03	146	06		07		-0-	05
Cadastro de Curso		02	10	06		06		08	-0-
Consultas		07	15	01		05		03	02
Cancelamento de Registro		02	01	-0-		-0-		-0-	01
Registro de Consórcio		01	-0-	02		02		-0-	-0-



Outras Certidões	02	-0-	-0-	-0-	03	-0-	01	01
Elaboração de Atos Normativos	-0-	-0-	-0-	-0-	03	-0-	01	01
Infração à Lei nº 5.194/66	13	991	46	83	06	30	02	-0-
Infração à Lei nº 6.496/77	18							
Infração ao Código de Ética	05	02	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Registro de Entidade de Classe	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-
Registro de Instituição de Ensino	03	08	03	-0-	-0-	07	-0-	-0-
Registro de Pessoa Jurídica	27	75	131	46	03	06	07	01
Registro de Profissional	07	14	22	21	-0-	-0-	-0-	-0-
Registro Diplomado no Exterior	-0-	07	01	01	03	-0-	-0-	-0-
Revisão de Atribuição	04	23	01	03	-0-	-0-	-0-	-0-
Outros	15	-0-	03	11	01	01	01	01

Nota: (*) Este Regional não possui a Câmara Especializada CEAGRI. As modalidades de CEEF e CEEQ estão inseridas nas Câmaras Mistas, respectivamente, CEAGRO e CEEMMQ.

Fonte: Divisão de Apoio ao Colegiado

QUADRO 7 - RESUMO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO		
Nome do GT	Objetivo	Resultado
---	---	---
---	---	---

Não existiu GT no Crea-PE, por decisão plenária no Exercício de 2014.

Fonte: Divisão de Apoio ao Colegiado

2.2.2.1. Formação Profissional

Não se aplica à Gestão do exercício de 2014.

2.2.2.2. Exercício Profissional

a) Participação do Grupo de Trabalho do Confea – GT Visto Profissional

O procedimento para a concessão de visto profissional, apesar de ser um método simples, apenas era necessário a cumprir o artigo 58 da Lei Federal 5.194/66 (*Se o profissional, firma ou organização, registrado em qualquer Conselho Regional, exercer atividade em outra Região, ficará obrigado a visar, nela, o seu registro*). E, com o advento da tecnologia da informação, o trânsito de dados/informações pode ser disponibilizado virtualmente, com uma velocidade e segurança aceitáveis.

Ação do Crea-PE

Para a melhoria do citado dispositivo legal, co-sugerimos desburocratizar o procedimento de concessão de visto profissional, em papel. Para tanto, o Crea-PE fez parte do GT do Confea, aprovado pela Decisão Plenária nº PL-0069/2014, que teve como objetivo mó avaliar a atual legislação e verificar, ou criar, mecanismos que possibilitassem a desburocratização na concessão



de visto profissional. Utilizamos como base legal o referido artigo 58 da Lei Federal 5.194/66 e o artigo 3º da Resolução do Confea nº 1.007/2003.

Após a conclusão dos trabalhos, o GT fez sugestão, abaixo citada, que foi aprovada pela Decisão Plenária do Confea PL-1577/2014.

Produto Gerado

Relatório final de proposta de alteração do artigo 3º da Resolução do Confea nº 1.007/2003, dando-lhes a seguinte redação (grifo nosso):

“Art. 3º O profissional registrado que exercer atividade na jurisdição de outro Crea fica obrigado a visar o seu registro no Crea desta jurisdição.”

Parágrafo único. O visto deve ser requerido pelo profissional por meio do preenchimento de formulário eletrônico próprio, disponibilizado no SIC.”...

Obs: SIC - Sistema de Informação do Confea.

b) Participação do Grupo de Trabalho do Confea – GT Tabela de Temporalidade

Em razão da necessidade de estabelecer padronização quanto a prazos de guarda e destinação final dos documentos que tramitam no âmbito do Sistema Confea/Crea, o Federal criou um GT para tratar do assunto, ao qual o Crea-PE contribuiu conjuntamente.

Ação do Crea-PE

Conjuntamente, revisão das Resoluções do Confea nº 175/1969 e nº 104/1955, a fim de adequação às legislações, Resoluções nº 14/2001, nº 21/2004 e nº 35/2012, do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq. Sendo assim, o Confea e os Creas buscaram procedimentos padronizados que estabelecem prazos de guarda e destinação final dos documentos que tramitavam no âmbito do Sistema Confea/Crea.

Produto Gerado

Relatório Final dos trabalhos, contendo propostas de normativos específicos quanto a Temporalidades e Planos de Classificações Documentais para o sistema Confea/Creas, estas a serem apreciadas pela Conp (Comissão de Organização, Normas e Procedimentos) e, posteriormente, pelo Plenário do Confea.



Situação em 31/12/2014

QUADRO 8 - RESUMO DOS REGISTROS DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA							
	2013	2014					
	Registros Ativos	Novos Registros	Registros Reativados	Registros Cancelados	Outros	Registros Ativos	Visto
Registro Profissional	26.676	2.942	1.054	931	-	32.411	1.284
Nível Superior	16.388	1.035	576	383	-	12.068	1.131
Nível Médio	10.288	1.907	478	548	-	17.282	153
Registro de Empresa	6.924	790	0,00	48	-	7.655	271
Registro	6.924	790	0,00	48	-	7.655	271
Registro Provisório	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação

Situação em 31/12/2014

QUADRO 9 - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA			
	Quantidade de Adimplentes	Quantidade de Inadimplentes	Valores arrecadados em 2014
Registro Profissional	31.948	13.071	5.842.217,70
Nível Superior	23.033	6.081	4.666.981,08
Nível Médio	8.915	6.990	1.175.236,62
Registro de Empresa	5.315	4.230	2.891.265,72
Registro	5.315	4.230	2.891.265,72
Registro Provisório	-	-	-

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação

Situação em 31/12/2014

QUADRO 10 - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL	
Quantidade de Empregados na Área de Fiscalização	33
Fiscal	23
Administrativo	10
Quantidade de Empreendimentos Fiscalizados	13.233
Em Situação Regular	12.817
Em Situação Irregular	416
Quantidade de Visitas de Fiscalização por Grupo/Modalidade Fiscalizada	13.233
Agrimensura	14
Agronomia	3.215
Engenharia Civil	6.283
Engenharia Elétrica	2.178
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	1.085
Engenharia Química	40
Engenharia de Segurança do Trabalho	354
Geologia e Minas	64
Abrangência	
Quantidade de Municípios Fiscalizados	84
Área Geográfica Total	98 mil km ²

Fonte: Divisão de Fiscalização



Situação em 31/12/2014

QUADRO 11 - RESUMO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART, POR MODALIDADE				
Grupo/Modalidade	Quantidade ART	% de ART	Valor Arrecadado	% de Arrecadação
Agrimensura	677	0,87	47.078,14	0,65
Agronomia	3.739	4,78	257.243,57	3,55
Engenharia Civil	46.736	59,75	4.672.199,30	64,57
Engenharia Elétrica	10.474	13,39	843.700,48	11,66
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	10.665	13,64	1.000.346,36	13,82
Engenharia Química	841	1,08	56.059,89	0,77
Engenharia de Segurança do Trabalho	1.529	1,95	106.554,63	1,47
Geologia e Minas	3.556	4,55	253.023,44	3,50
Total	78.217	100	7.236.205,81	100

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação

2.2.2.3. Organização do Sistema

Com o fito de contribuir com as boas práticas da gestão pública quanto à eficiência, eficácia e efetividade no fortalecimento do Sistema Confea/Crea no exercício de 2014, envidamos esforços junto a Entidades que agregam apoio à classe profissional (Associações e Entidades de Classes, Sindicatos, Cooperativas, Clubes, Instituições de Ensino e Pesquisa). Contudo, por não atenderem a exigências legais fixadas pelo Confea, no tocante à apresentação de certidões que comprovam a regularidade fiscal e previdenciária, este item do Relatório de Gestão não se aplicou ao exercício em tela. Ademais, com o advento da Resolução nº 1053/2014 do Confea, que regulamenta a concessão de recursos às entidades através de Convênio, passou a ser exigido que os Creas disciplinassem, através de Ato Normativo, a forma e o percentual dos repasses para as Entidades, o que está em fase de tramitação neste Conselho Regional no exercício de 2015, para conseguinte aprovação pelo Federal.



2.2.2.4. Integração Social e Profissional

A Integração Social é o estreitamento cada vez maior entre as organizações do Sistema Confea/Crea com as organizações públicas privadas no universo social. Nessa integração estarão sempre os interesses sociais e humanos citados no art. 1º da Lei nº 5.194, de 1966, a serem considerados quando da realização dos empreendimentos profissionais. Outro importante processo relacionado à integração Social é a atuação parlamentar que, mediante o acompanhamento e manifestação acerca dos projetos de lei relacionados às profissões do Sistema Confea/Crea, visa atuar em prol da sociedade uma vez que esta tem refletido e exigido aptidão profissional e tecnologia que atendam seus anseios e, conseqüentemente, o desenvolvimento do país. Visando a integração profissional, O Crea-PE manteve representação em Conselhos e Fóruns conforme abaixo especificado: Fórum Pernambucano de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos na Saúde do Trabalhados, no Meio Ambiente e na Sociedade; Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU; Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Tecnológica de PE - IFPE; Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda – CPSHO; Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Coned-PE; Fórum Municipal das Micro e Pequenas Empresas de Caruaru; Conselho Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco – Consema, e Comissão de Controle Urbanístico – CCU.

2.2.2.5. Inserção Internacional

Em 2014, o Presidente do Crea-PE, Sr. José Mário de Araújo Cavalcanti, participou da Conferência e Feira de Geodésia, Geoinformação e Gestão do Território (Intergeo 2014), representando o Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua, custeado pelo Confea. O encontro foi realizado em Berlim, na Alemanha, nos dias 7 e 8 de outubro. A Intergeo é o principal evento de Geodésia, Geoinformação e Gestão Territorial do Mundo. Na ocasião, a delegação do Confea reuniu-se com representantes da *International Federation of Surveyors* (FIG), que têm interesse em realizar a edição de seu congresso anual de 2020 no Brasil.

A FIG é uma Organização não Governamental (ONG), fundada em 1978, que atua em prol de todos os campos da agrimensura, contribuindo para a discussão de temas relacionados em nível internacional e também para o desenvolvimento da profissão e do exercício profissional em todo o mundo.

A delegação do Confea estabeleceu ainda contatos com a Universidade de Ciências Aplicadas de *Frankfurt*, com intuito de empreender um relacionamento institucional com universidades brasileiras, para fins de intercâmbios estudantis com duração de duas semanas durante o verão europeu.

Além disso, a delegação visitou diversos estandes da feira e interagiu com vários expositores sobre novas tecnologias empregadas pelos profissionais da área. Os representantes conheceram equipamentos de última geração ainda não disponíveis no Brasil e que facilitam o exercício profissional da agrimensura cotidianamente, bem como as práticas fiscalizatórias pelos profissionais da área.



2.3. Indicadores

QUADRO 12 - INDICADORES DE GESTÃO					
Indicador	Leitura	Meta Prevista 2014	Meta Realizada 2014	Resultado de Exercícios Anteriores	
				2013	2012
Mensuração da tarifação dos serviços	Valor médio da ART. Em R\$	76,4	68,3	62,4	57,3
Participação dos profissionais no sistema	Total de profissionais adimplentes / total de profissionais do sistema.	0,25%	0,32 %	0,33 %	0,27 %
Representatividade da instituição na economia	PIB estadual (÷ 1.000) / Total de Empresas e Profissionais Ativos	1.200	1.570,3	1.640,7	1660,3
Participação do Crea- PE no Cenário financeiro	Arrecadação Bruta Anual / PIB estadual (÷ 1.000)	20 %	16 %	13,5 %	13 %
Interatividade do Crea- PE com outras instituições	Nº de convênios de cooperação realizados com Municípios	5	1	---	2
Crescimento do potencial de trabalho da Região	Nº de profissionais registrados / 1000 habitantes	5,3	4,1	3,7	3,6
Aferição do nível de satisfação dos clientes	Percentual (%) de satisfação dos Clientes	85%	---	---	---
Participação empresarial no âmbito Estadual	Total de empresas adimplentes / total de empresas registradas	0,25	0,47	0,38	0,35
Volume de captação de recursos para investimentos na instituição através do Prodesu	Montante anual de recursos. Em R\$	880.000,00	986.401,39	118.719,99	467.773,96
Controle de Empresas Registradas	Nº de registros cancelados / Nº de empresas irregulares	0,15	0	0	0
Controle do exercício irregular da profissão	Nº de registros cancelados / Nº de profissionais inadimplentes	20%	0	0	0



Evolução da Receita	Receita líquida arrecadada. Em R\$	17,2 milhões	16,5 milhões	14,6 milhões	13,6 milhões
Avaliação do desempenho do setor de fiscalização	Média de visitas mensais / N° de fiscais	3,5	3,4	2,7	2,3
Média de obras regularizadas por profissional	N° de ARTs emitidas / N° de profissionais registrados	3,5	2,3	2,2	2,5
Incidência de não conformidades nas Fiscalizações	N° de autuações / N° de visitas	0,25	0,08	0,23	0,36
Receita média anual por empresa	Receita líquida obtida / N° de empresas registradas. Em R\$	850,00	660,00	623,30	598,17
Rentabilidade do Sistema Crea-PE, em relação aos profissionais cadastrados	Receita Realizada / N° de Profissionais Adimplentes. Em R\$	600,00	470,00	440,00	420,00
Evolução da Despesa	Despesa Total Realizada. Em R\$	15.800.000,00	15.412.385,28	12.194.179,00	14.808.656,97
Avaliação do cumprimento da missão da instituição na economia	Número de ARTs anuais	110.000	78.240	76.738	75.348
Fonte: Assessoria de Planejamento da Presidência					



3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de governança da unidade jurisdicionada

O Controle Interno do Crea-PE não foi instalado no Exercício de 2014. Os controles são realizados pelas Gerências e Divisões, com a supervisão da Superintendência.

3.2. Atuação do controle interno

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014.

3.3. Sistema de correição

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014.

3.4. Avaliação do funcionamento dos controles internos

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014.

3.5. Relação dos principais dirigentes e membros da unidade jurisdicionada

Situação em 31/12/2014

QUADRO 13 - RELAÇÃO DOS DIRETORES			
	Nome	Cargo/Função	Mandato
1	José Mário de Araújo Cavalcanti	Presidente	01/01/12 a 31/12/14 (1)
2	Arnaldo Cardim de Carvalho Filho	1º Vice-Presidente	05/02/14 a 31/12/14 (2)
3	Norman Barbosa Costa	2º Vice-Presidente	05/02/14 a 01/02/15 (2)
4	Rosely Ângela de Souza Monteiro	1ª Diretora Administrativa	05/02/14 a 31/12/14 (2)
5	Sylvio Romero Gouveia Cavalcanti	2º Diretor Administrativo	05/02/14 a 01/02/15 (2)
6	Paulo Sérgio Tadeu Fantini	1º Diretor Financeiro	05/02/14 a 01/02/15 (2)
7	Célio Neiva Tavares	2º Diretor Financeiro	05/02/14 a 01/02/15 (2)

Nota: (1) Cargos aprovados em Sessão Plenária nº 1.759 e Termo de Posse em 28/12/2011; (2) Cargos aprovados em Decisão Plenária nº 004/2014 - 05/02/ 2014.

Fonte: Secretaria da Presidência

Situação em 31/12/2014

QUADRO 14 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO				
Conselheiro(a)	Título	Mandato	Representação	Titular / Suplente
Alexandre Paes Krause Gonçalves	Eng. Agrônomo	01/01/2012 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco – AEAPE	Titular



Maurício Augusto de Aguiar Moura	Eng. Agrônomo	01/01/2012 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pernambuco – AEAPE	Suplente
Alexandre José Rodrigues Mercanti	Eng. Eletricista	25/02/2014 a 31/12/2016	Associação Profissional dos Engenheiros Eletricistas de Pernambuco – APEE-PE	Titular
Cynthia Maria de Mattos Lima	Eng. Eletricista	25/02/2014 a 31/12/2016	Associação Profissional dos Engenheiros Eletricistas de Pernambuco – APEE-PE	Suplente
Diego Soares Lopes	Eng. Eletricista	25/02/2014 a 31/12/2016	Associação Profissional dos Engenheiros Eletricistas de Pernambuco – APEE-PE	Titular
Rairon Fernandes de Azevedo Cruz	Eng. Eletricista	25/02/2014 a 31/12/2016	Associação Profissional dos Engenheiros Eletricistas de Pernambuco – APEE-PE	Suplente
Célio Neiva Tavares	Eng. de Pesca	01/02/2014 a 31/12/2016	Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco – AEP-PE	Titular
Renaldo Tenório de Moura	Eng. de Pesca	25/02/2014 a 31/12/2016	Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco – AEP-PE	Suplente
Sylvio Romero Gouveia Cavalcanti	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Instituto Pernambucano de Avaliações e Perícias de Engenharia – IPEAPE	Titular
Sylvio Romero Gouveia Cavalcanti Júnior	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Instituto Pernambucano de Avaliações e Perícias de Engenharia – IPEAPE	Suplente
Marçal Sayão Maia	Eng. de Minas	01/02/2014 a 31/12/2016	Associação Nordestino-Brasileira de Engenharia de Minas – ANBEM-PE	Titular
Eng. de Minas	Marcio Cavalcanti Lins	01/02/2014 a 31/12/2016	Associação Nordestino-Brasileira de Engenharia de Minas – ANBEM-PE	Suplente
Jairo de Souza Leite	Geólogo	01/01/2012 a 31/12/2014	Associação dos Geólogos de Pernambuco – AGP-PE	Titular
Antônio Christino P. de Lyra Sobrinho	Geólogo	01/01/2013 a 31/12/2014	Associação dos Geólogos de Pernambuco – AGP-PE	Suplente
José Roberto da Silva	Eng. Florestal	01/01/2013 a 31/12/2015	Associação Pernambucana de Engenheiros Florestais – APEEF-PE	Titular
Josemário Lucena da Silva	Eng. Florestal	01/01/2013 a 31/12/2015	Associação Pernambucana de Engenheiros Florestais – APEEF-PE	Suplente
Antônio Carlos Castellar de Castro	Eng. Elet. e de Seg. do Trabalho	01/01/2013 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Estado de Pernambuco – AESPE	Titular
Maurício José Viana	Eng. Elet. e de	01/01/2013 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do	Suplente



	Seg. do Trabalho		Estado de Pernambuco – AESPE	
Félix Antônio Azevedo Gomes	Eng. Mec. e de Seg. do Trabalho	01/02/2014 a 31/12/2016	Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Estado de Pernambuco – AESPE	Titular
Emílio Moraes Falcão Neto	Eng. Agr. e de Seg. do Trabalho	01/02/2014 a 31/12/2016	Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Estado de Pernambuco – AESPE	Suplente
Rosely Ângela de Souza Monteiro	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros, Arquitetos, Tecnólogos e Técnicos do Médio São de Petrolina – ASSEA	Titular
Armando Ferreira do Nascimento	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2014	Associação dos Engenheiros, Arquitetos, Tecnólogos e Técnicos do Médio São. de Petrolina – ASSEA	Suplente
Tales Antônio Maurício Lima	Eng. Eletricista	01/01/2012 a 31/12/2014	Associação dos Profissionais de Engenharia Eletrônica e Telemática – APEET-PE	Titular
Brian Gonçalves de Souza	Eng Eletricista	03/02/2012 a 31/12/2014	Associação dos Profissionais de Engenharia Eletrônica e Telemática – APEET-PE	Suplente
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Alberto Peres Júnior	Eng. Mecânico	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013.</i>	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013.</i>	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Frederico de	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de	Titular



Vasconcelos Brennand			Pernambuco – CEP	
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	
Hugo Duarte Vilar	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Mecânico	01/01/2014 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Mecânico	01/01/2014 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Jário Pereira Pinto	Eng. Civil/Seg. do Trabalho	01/01/2012 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	
Mandato suspenso, em virtude do Eng. Civil José Moraes Neto ter renunciado à função, e não poder ser substituído devido à entidade ter solicitado afastamento deste Conselho, conforme decisões Plenárias PL/PE-109/2013 e PL/PE-140/2013, respectivamente.	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Suplência não indicada.</i>	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013.</i>	Eng. Mecânico	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013.</i>	Eng. Mecânico	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Luiz Gonzaga Guedes da Silva	Eng. Civil/Seg. do Trabalho	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
Albânio Ferreira do Nascimento	Eng. Civil/Seg. do Trabalho	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Suplente
Marcius Thompson de Assis	Eng. Químico	01/01/2013 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--



<i>Entidade de Classe.</i>				
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Nielsen Christianni Gomes da Silva	Eng. Florestal	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
Marcílio Viana Luna Filho	Eng. Florestal	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Suplente
Rudyard Melo de Carvalho	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	
Sílvio Porfírio de Sá OBS: Assumi a titularidade em virtude do falecimento do Eng. Civil Miguel Arcaño de Amorim Silva, em 22/11/2012.	Eng. Civil	01/01/2012 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Agrônomo	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga não iniciada, em virtude de pedido de desligamento da Entidade de Classe.</i>	Eng. Agrônomo	01/01/2014 a 31/12/2016	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013.</i>	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
<i>Vaga bloqueada no exercício de 2013</i>	Eng. Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Urbano Possidônio de Carvalho Júnior	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular



Hiroshi Fujino	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Suplente
Urbano Possidônio de Carvalho Neto	Eng. Eletricista. OBS: Renúncia a Suplência do Cons. Antoniel Alves Feitosa, conforme Decisão PL/PE 003/2012.	01/01/2012 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
Marco Antônio de Araújo Melo	Eng. Eletricista	01/01/2012 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Suplente
Zacarias Queiroz Vilar	Eng. Civil	01/01/2012 a 31/12/2014	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	Titular
<i>Suplência não indicada.</i>	Eng. Civil	-	Clube de Engenharia de Pernambuco – CEP	--
Antoniel Alves Feitosa	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Ricardo Ulisses Falcão Ferraz	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Cláudia Fernanda da Fonseca Oliveira	Eng. de Pesca	01/01/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Eliana Barbosa Ferreira	Eng. de Pesca	01/01/2013 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Fernando Rodrigues de Freitas	Eng. Mecânico	01/01/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Wilson Pires Belfort Júnior	Eng. Mecânico	01/01/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Gaio Camanducaia Fernandes Barrocas	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2016	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Eduardo Rommel Cavalcanti Ramos	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2016	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Jurandir Pereira Liberal	Eng. Civil	01/01/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Hermínio Filomeno da Silva Neto	Eng. Civil	01/01/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Marcelo Henrique de Melo Castro Viana	Eng. Mecânico	05/02/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Valdy Benigno dos Santos	Eng. Mecânico	25/02/2012 a 31/12/2014	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Norman Barbosa Costa	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2016	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Jaime Gonçalves dos Santos	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2016	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente



Paulo Sergio Tadeu Fantini	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Lucimere Rosene Pontes de Lima Luna	Eng. Civil	01/02/2014 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Plínio Rogério Bezerra e Sá	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Titular
Robstaine Alves Saraiva	Eng. Eletricista	01/01/2013 a 31/12/2015	Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco – SENGE-PE	Suplente
Lucila Ester Prado Borges	Geóloga	01/01/2013 a 31/12/2015	Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Tecnologia – UFPE	Titular
José Diniz Madruga Filho	Geólogo	25/02/2014 a 31/12/2016	Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Tecnologia – UFPE	Suplente
Carlos Pacheco dos Santos	Eng. de Pesca	01/02/2014 a 31/12/2016	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	Titular
Lúcia de Fátima Carvalho Chaves	Eng. Florestal	01/02/2014 a 31/12/2016	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	Suplente
Arnaldo Cardim de Carvalho Filho	Eng. Civil	01/02/2012 a 31/12/2014	Universidade de Pernambuco – Escola Politécnica (UPE/POLI)	- Titular
Ângelo Just da Costa Silva	Eng. Civil	25/02/2014 a 31/12/2014	Universidade de Pernambuco – Escola Politécnica – UPE/POLI	Suplente
Maurício Renato Pina Moreira	Eng. Civil	25/02/2014 a 31/12/2016	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP	Titular
Romilde Almeida de Oliveira	Eng. Civil	25/02/2014 a 31/12/2016	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP	Suplente
Joadson de Souza Santos	Eng. Agrônomo	01/01/2012 a 31/12/2014	Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina – FACIAGRA	Titular
-	<i>Suplência não indicada</i>	-	Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina – FACIAGRA	--
Marcílio José Bezerra Cunha	Eng. de Produção	01/01/2013 a 31/12/2015	Faculdade Boa Viagem – FBV	Titular
José Claudino de Lira Júnior	Eng. de Produção	01/01/2013 a 31/12/2015	Faculdade Boa Viagem – FBV	Suplente

Fonte: Divisão de Apoio ao Colegiado



3.6. Custo da participação dos membros da Diretoria e Conselheiros

Situação em 31/12/2014

QUADRO 15 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS CONSELHEIROS E DA DIRETORIA EM ATIVIDADES DA ENTIDADE				
Nome do membro	Nº de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Alexandre José Ferreira dos Santos	3	-	2.787,96	-
Albânio Ferreira do Nascimento	1	-	702,62	-
Alberto Peres Lopes Júnior	-	4	-	8.667,12
Alexandre José Rodrigues Mercanti	1	-	280,00	-
Alexandre Paes Krause Gonçalves	3	1	3.747,62	2.507,70
Anderson de Souza Rosal	4	-	-	-
Aníbal Galindo França de Oliveira	2	-	2.649,92	-
Antoniél Alves Feitosa	1	-	420,00	-
Antônio Carlos Castellar de Castro	1	-	420,00	-
Armando Ferreira do Nascimento *	26	10	5.841,76	5.658,99
Arnaldo Cardim de Carvalho Filho	3	-	8.570,46	-
Célio Neiva Tavares	-	1	-	2.097,27
Clodoaldo José da Anunciação Filho	1	-	420,00	-
Clóvis Arruda d'Anunciação	1	-	-	-
Eli Andrade da Silva	1	-	420,00	-
Eliana Barbosa Ferreira	1	-	420,00	-
Félix Antônio Azevedo Gomes	-	1	-	2.866,73
Fernando José de Moura Arruda	1	-	-	-
Gaio Camanducaia Fernandes Barrocas	2	3	420,00	9.307,26
Gerson Quirino Bastos	1	-	420,00	-
Hermínio Filomeno da Silva Neto	1	-	420,00	-
Hiroshi Fujino	2	-	4.428,43	-
Hugo Duarte Vilar	1	1	420,00	2.274,31
Ivaldo Xavier da Silva	3	-	420,00	-
Jairo de Souza Leite	6	-	420,00	-
Jário Pereira Pinto	2	-	420,00	-
Joadson de Souza Santos *	73	29	30.069,16	33.904,37
José Américo de Miranda Neto	1	-	-	-
José Carlos Pacheco dos Santos	-	42	-	33.960,81



José Roberto da Silva	4	4	7.167,94	7.310,09
Josemário Lucena da Silva	1	-	420,00	-
Jurandir Paz Landim de Castro	2	-	2.828,00	-
Jurandir Pereira Liberal	1	-	420,00	-
Leonides Alves da Silva Neto	3	-	3.117,43	-
Lucila Estér Prado Borges	2	-	2.932,07	-
Luis Antônio de Melo	1	-	-	-
Luiz Gonzaga Guedes da Silva	4	2	6.110,39	4.219,37
Marçal Sayão Maia	-	1	-	1.321,73
Marcílio Viana Luna Filho	1	-	420,00	-
Nielsen Christianni Gomes da Silva	1	-	894,00	-
Plínio Rogério Bezerra e Sá	5	-	8.709,76	-
Robstaine Alves Saraiva	1	-	420,00	-
Rosely Ângela de Souza Monteiro *	42	21	13.067,30	9.740,10
Rudyard Melo de Carvalho	1	-	420,00	-
Sérgio do Rêgo Barros Machado Dias	1	-	-	-
Silvio Porfírio de Sá	2	-	4.489,79	-
Sylvio Romero Gouveia Cavalcanti	1	-	420,00	-
Sylvio Romero Gouveia Cavalcante Júnior	1	-	420,00	-
Tadeu Viana de Pontes	2	-	5.755,62	-
Tales Antônio Maurício Lima	11	4	10.563,22	7.899,28
Urbano Possidônio de Carvalho Neto	1	-	420,00	-
Vanildo Souza de Oliveira	4	-	420,00	-
Zacarias Queiroz Vilar	2	-	420,00	-
TOTAL	236	124	103.884,29	131.735,13

Nota: (*) Os Conselheiros “Armando Ferreira do Nascimento”, “Joadson de Souza Santos” e “Rosely Ângela de Souza Monteiro” residem em outras cidades do Estado. Sendo assim, Reuniões Ordinárias e Extraordinárias ocorridas na sede do Crea-PE, durante os anos acima evidenciados, ocasionaram deslocamentos dos mesmos para as áreas fora das suas respectivas jurisdição, diferentemente dos demais Conselheiros, aos quais só foram computadas Reuniões no próprio Conselho Regional - Recife.

Fonte: Divisão de Apoio ao Colegiado/Setor de Organização de Eventos



4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Atentemos abaixo para as informações sobre a execução orçamentária e financeira deste Conselho Regional, quanto à programação e à realização das receitas e despesas.

4.1. Demonstração da receita

4.1.1. Origem das receitas

QUADRO 16 - ORIGEM DAS RECEITAS					
Código	Nomenclatura	Valor Bruto	Cota Parte Confea	Cota Parte Mútua	Valor Arrecadado
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE (1)	19.959.008,89	2.656.303,82	1.500.022,81	15.802.682,26
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	7.500.114,07	900.013,69	1.500.022,81	5.100.077,57
6.2.1.1.1.01.01	TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	--	--	--	5.100.077,57
6.2.1.1.1.01.01.01.001	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	7.500.114,07	900.013,69	1.500.022,81	5.100.077,57
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.803.296,99	1.620.494,55	--	9.182.802,44
6.2.1.1.1.02.01	ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.948.872,24	1.192.330,84	--	6.756.541,41
6.2.1.1.1.02.01.01	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.146.703,45	1.072.005,52	--	6.074.697,93
6.2.1.1.1.02.01.02	PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	802.168,80	120.325,32	--	681.843,48
6.2.1.1.1.02.02	ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	2.854.424,74	428.163,71		2.426.261,03
6.2.1.1.1.02.02.01	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	2.480.149,46	372.022,42	--	2.108.127,04
6.2.1.1.1.02.02.02	PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	374.275,28	56.141,29	--	318.133,99
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL				
6.2.1.1.1.04.01	RECEITAS				



	IMOBILIÁRIAS				
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	905.303,88	135.795,58	--	769.508,30
6.2.1.1.1.05.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	303,53	45,53	--	258,00
6.2.1.1.1.05.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	902.998,78	135.449,82	--	767.548,96
6.2.1.1.1.05.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.001,58	300,24	--	1.701,34
6.2.1.1.1.05.04	EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS				
6.2.1.1.1.05.07	RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS				
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	139.086,80	--	--	139.086,80
6.2.1.1.1.06.01	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS				
6.2.1.1.1.06.02	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES				
6.2.1.1.1.06.04	JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES				
6.2.1.1.1.06.05	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	139.086,80			139.086,80
6.2.1.1.1.06.05.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES				
6.2.1.1.1.06.05.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES				
6.2.1.1.1.06.05.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES				
6.2.1.1.1.06.05.07	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES	139.086,80			139.086,80



	FINANCEIRAS				
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	--	--	0,00
6.2.1.1.1.07.01	Transferências Intragovernamentais				
6.2.1.1.1.07.02	Transferências Intergovernamentais	0,00			0,00
6.2.1.1.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas				
6.2.1.1.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas				
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	611.207,15	--	--	611.207,15
6.2.1.1.1.08.01	DÍVIDA ATIVA	156.617,78			156.617,78
6.2.1.1.1.08.02	MULTAS DE INFRAÇÕES	52.460,55			52.460,55
6.2.1.1.1.08.03	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	376.884,96			376.884,96
6.2.1.1.1.08.04	RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.243,86			25.243,86
6.2.1.1.1.08.05	PARTICIPAÇÕES E DIVIDENDOS				
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO				
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL (2)	755.765,83	--	--	755.765,83
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
6.2.1.1.2.01.01	EMPRÉSTIMOS TOMADOS				
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS				
6.2.1.1.2.02.01	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS				
6.2.1.1.2.02.02	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS				
6.2.1.1.2.02.03	ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES				



6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO				
6.2.1.1.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de exercício				
6.2.1.1.2.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES EMPREST. A ENTIDADES PÚBLICAS				
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	755.765,83			755.765,83
6.2.1.1.2.04.01	TRANSFERÊNCIAS	755.765,83			755.765,83
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
6.2.1.1.2.06	SALDO DE EXERCÍCIOS				
Total (1+2)		20.714.774,72	2.656.303,82	1.500.022,81	16.558.448,09
Fonte: Divisão Contábil					

4.1.2. Previsão e arrecadação por natureza da receita

Situação em 31/12/2014

QUADRO 17 - NATUREZA DA RECEITA			
Código	Nomenclatura	Previsão	Arrecadação
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE (1)	16.009.100,00	15.802.682,26
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	4.419.899,00	5.100.077,57
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.482.258,00	9.182.802,44
6.2.1.1.1.03	COTA PARTE		
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL		
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	627.260,00	769.508,30



6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	41.000,00	139.086,80
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	120.000,00	0,00
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	318.683,00	611.207,15
6.2.1.1.1.09	RECEITA DE DEVOLUÇÃO		
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL (2)	1.848.779,00	755.765,83
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS		
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO		
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.848.779,00	755.765,83
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
5.2.1.2.2.06.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO		
	TOTAL (1+2)	17.857.879,00	16.558.448,09

Fonte: Divisão Contábil



QUADRO 18 - FORMA DE PARTILHA DA RECEITA

Código	Nomenclatura	Receita Bruta Arrecadada	Cota Parte Repassada	Cota Parte a Repassar
6.2.1.1.1	RECEITA CORRENTE	19.959.008,89	4.156.326,63	-
6.2.1.1.1.01	RECEITA TRIBUTÁRIA	7.500.114,07	2.400.036,50	-
6.2.1.1.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.803.296,99	1.620.494,55	-
6.2.1.1.1.03	COTA PARTE	-	-	-
6.2.1.1.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	-	-	-
6.2.1.1.1.05	RECEITA DE SERVIÇOS	905.303,88	135.795,58	-
6.2.1.1.1.06	FINANCEIRAS	139.086,80	--	-
6.2.1.1.1.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	-	-
6.2.1.1.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	611.207,15	--	-
6.2.1.1.2	RECEITA DE CAPITAL	755.765,83	--	-
6.2.1.1.2.01	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-
6.2.1.1.2.02	ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-
6.2.1.1.2.03	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	-	-	-
6.2.1.1.2.04	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	755.765,83	--	-
6.2.1.1.2.05	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Cota Parte a Repassar - Confea			-	-
Cota Parte a Repassar - Mútua			-	-



4.2. Desempenho da execução orçamentária e financeira

4.2.1. Comparação da despesa entre os três últimos exercícios

QUADRO 19 - COMPARATIVO DA DESPESA ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS							
Demonstrativo Sintético da Despesa							
Código	Nomenclatura	Exercício de 2012		Exercício de 2013		Exercício de 2014	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE (1)	14.918.036,00	14.808.656,97	15.576.723,00	14.453.788,96	16.374.000,00	14.565.092,68
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.299.888,09	9.634.090,15	9.770.185,49	9.714.444,57	10.287.176,34	10.105.159,04
6.2.2.1.1.01.03	JUROSE E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
6.2.2.1.1.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.618.147,91	5.174.566,82	4.946.395,81	3.988.517,31	5.264.992,66	3.771.762,10
6.2.2.1.1.02	DESPESA DE CAPITAL (2)	38.717,00	139.164,72	1.425.853,00	665.647,82	1.483.879,00	847.292,60
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS	38.717,00	139.164,72	1.120.573,00	665.647,82	1.483.879,00	847.292,60
6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS						
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
6.2.2.1.1.02.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES						
6.2.2.1.1.02.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL						
Total (1+2)		14.956.753,00	14.947.821,69	17.002.576,00	15.119.436,78	17.857.879,00	15.412.385,28

Fonte: Divisão Contábil



4.2.2. Execução das despesas por natureza e elementos de despesa

QUADRO 20 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE (1)	16.374.000,00	14.565.092,68	89
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.287.176,34	10.105.159,04	98
6.2.2.1.1.01.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	2.373.997,11	2.302.656,82	97
6.2.2.1.1.01.03	JUROSE E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.01	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA CONTRATUAL	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.02	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA MOBILIÁRIA	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.03	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DE	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.04	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.05	FINANCEIRAS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.06	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.07	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.08	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.09	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.10	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DE DÍVIDA CONTRATUAL	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.11	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DE DÍVIDA MOBILIÁRIA	--	-	-
6.2.2.1.1.01.03.12	OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.13	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.14	JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.15	JUROS E ENCARGOS EM INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-
6.2.2.1.1.01.03.16	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.264.992,66	3.771.762,10	71
6.2.2.1.1.01.04.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.041.593,00	757.909,32	72



6.2.2.1.1.01.04.02	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	87.752,72	57.989,78	66
6.2.2.1.1.01.04.03	USO DE BENS E SERVIÇOS	380.618,00	204.669,32	54
6.2.2.1.1.01.04.03.001	MATERIAL DE CONSUMO	264.156,00	88.381,16	33
6.2.2.1.1.01.04.03.002	DESPEAS COM VEÍCULOS	77.607,00	77.607,00	1
6.2.2.1.1.01.04.03.003	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	38.855,00	38.681,16	1
6.2.2.1.1.01.04.03.004	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS FÍSICAS	-	-	-
6.2.2.1.1.01.04.05	DIÁRIAS	306.675,00	225.642,50	74
6.2.2.1.1.01.04.06	PASSAGENS	269.429,00	105.049,85	39
6.2.2.1.1.01.04.07	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	-	-	-
6.2.2.1.1.01.04.08	DESPEA COM LOCOMOÇÃO	-	-	-
6.2.2.1.1.01.04.09	SERVICOS TERCEIROS – PESSOAS JURÍDICAS	3.178.924,94	2.420.501,33	76
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	77.509,00	69.848,86	90
6.2.2.1.1.01.05.01	TRIBUTOS	77.509,00	69.848,86	90
6.2.2.1.1.01.05.02	CONTRIBUIÇÕES	-	-	-
6.2.2.1.1.01.06	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	348.445,00	288.849,56	83
6.2.2.1.1.01.07	SERVIÇOS BANCÁRIOS	133.300,00	96.986,30	73
6.2.2.1.1.01.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	262.577,00	232.486,82	89
6.2.2.1.1.01.08.01	SUBVENÇÕES SOCIAIS	262.577,00	232.486,82	89
6.2.2.1.1.02	DESPEA DE CAPITAL (2)	1.483.879,00	847.292,60	57
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS	1.483.879,00	847.292,60	57
6.2.2.1.1.02.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	152.897,00	109.832,68	72
6.2.2.1.1.02.01.02	TÍTULOS E AÇÕES	-	-	-
6.2.2.1.1.02.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.174.816,00	670.953,27	57
6.2.2.1.1.02.01.04	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-
6.2.2.1.1.02.01.05	INTANGÍVEL	156.166,00	66.506,65	42



6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-
6.2.2.1.1.02.02.01	TÍTULOS E AÇÕES	-	-	-
6.2.2.1.1.02.02.02	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	-	-	-
6.2.2.1.1.02.02.03	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	-	-	-
6.2.2.1.1.02.02.04	INTANGÍVEL	-	-	-
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-
6.2.2.1.1.02.03.01	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-
6.2.2.1.1.02.03.02	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	-	-	-
6.2.2.1.1.02.04	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
6.2.2.1.1.02.04.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-
Total (1+2)		17.857.879,00	15.412.385,28	86
Fonte: Divisão Contábil				



4.2.3. Execução das despesas com contratação e com pessoal

Situação em 31/12/2014

QUADRO 21 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL				
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Paga	
	2013	2014	2013	2014
1. Modalidade de Licitação	644.044,22	825.661,28	487.631,14	815.048,07
1.1. Convite	200.552,04	-----	125.192,00	-----
1.2. Tomada de Preços	-----	92.000,00	-----	92.000,00
1.3. Concorrência	-----	-----	-----	-----
1.4. Pregão	443.492,18	733.661,28	362.439,14	723.048,07
1.5. Concurso	-----	-----	-----	-----
1.6. Consulta	-----	-----	-----	-----
2. Contratações Diretas	247.914,56	341.141,32	218.480,30	283.252,90
2.1. Dispensa	243.935,26	341.141,32	216.955,70	283.252,90
2.2. Inexigibilidade	3.979,30	-----	1.524,60	-----
3. Regime de Execução Especial	39.000,00	54.000,00	18.752,34	20.560,73
3.1. Suprimento de Fundos	39.000,00	54.000,00	18.752,34	20.560,73
4. Pagamento de Pessoal	10.012.066,58	10.330.801,54	9.487.076,80	10.239.227,52
4.1. Pagamento em Folha	9.714.444,57	10.105.159,04	9.205.074,84	10.014.740,02
4.2. Diárias	297.622,01	225.642,50	282.001,96	224.487,50
5. Outros	-----	-----	-----	-----
Total	10.943.025,36	11.551.604,14	10.211.940,58	11.358.089,22

Fonte: Comissão Permanente de Licitação e Divisão Contábil

4.2.4. Demonstração e análise de indicadores de desempenho orçamentário e financeiro

QUADRO 22 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO					
DESEMPENHO FINANCEIRO					
Indicadores		2012	2013	2014	Média da Variação (%)
Despesa Pública	Gastos com Pessoal na Despesa	0,69	0,64	0,64	0,66
	Investimentos nas áreas meio	0,01	0,04	0,05	0,03
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO					
Indicadores		2012	2013	2014	Média da Variação (%)
Balauço Orçamentário	Execução da Receita	0,94	0,93	0,93	0,93
	Execução da Despesa	0,99	0,89	0,86	0,91
	Resultado Orçamentário	0,94	1,05	1,07	1,02



Balanco Financeiro	Execução Financeira	0,99	1,00	1,01	1,00
Balanco Patrimonial	Situação Financeira	0,70	0,32	1,23	0,75
	Resultado Patrimonial	3,59	5,63	12,50	7,24
	Situação Permanente				
Variações Patrimoniais	Resultado das Variações Patrimoniais	0,97	1,10	1,19	1,09
Fonte: Divisão Contábil					

4.2.5. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Situação em 31/12/2014

QUADRO 23 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2014	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2014	1.359.861,07	1.306.911,11	49.112,50	4.367,46
2013	0	0	0	0
2012	0	0	0	0
Fonte: Divisão Contábil				

4.3. Informação sobre as transferências de recursos

Não se aplica à Gestão do Exercício de 2014, em virtude de não ter havido transferência de recursos celebrados com instituições de ensino ou entidades de classe.



4.3.1. Visão geral dos instrumentos de transferência de recursos celebrados

Situação em 31/12/2014

QUADRO 24 - VISÃO GERAL DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS CELEBRADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS									
Fonte de Recursos	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Quantidade de Entidades Beneficiadas			Recursos Conveniados – R\$		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Resoluções nº 1.030/2011 e nº 1.031/2011 - Prodesu	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Resolução nº 1.032/2011 – apoio à fiscalização e ao aperfeiçoamento profissional	01	01	0	01	01	0	52.426,22	6.208,98	0,00
Decisões Plenárias – outras fontes de recurso	0	0	01	0	0	01	0,00	0,00	2.300,00
Total	01	01	01	01	01	01	52.426,22	6.208,98	2.300,00

Fonte: Assessoria Jurídica/Gestão Contratos

4.3.2. Demonstração das transferências de recursos realizadas no exercício

Situação em 31/12/2014

QUADRO 25 - CARACTERIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA										
Nome do Beneficiário	Nº do processo	Nº do instrumento	Linha de investimento	Recursos Conveniados (R\$)	Contra-partida (R\$)	Recursos Repassados		Vigência		Sit.
						No Exerc. (R\$)	Acumulado até o Exerc. (R\$)	Início	Fim	
Entidade 1	Academia Agronômica de Ciências de PE.	002	Técnico	2.300,00	--	2.300,00	--	27/10/14	27/12/14	3
Total Entidade 1										
Entidade 2										
Total Entidade 1										
Entidade "n"										
Total Entidade "n"										
Total										

LEGENDA:

Situação da Transferência:

- 1 - Instrumento em execução - transferência concluída
- 2 - Instrumento em execução - transferência pendente
- 3 - Instrumento concluído - transferência concluída
- 4 - Instrumento concluído - transferência pendente
- 5 - Instrumento rescindido

Fonte: Assessoria Jurídica/Gestão Contratos



4.3.3. Demonstração da prestação de contas sobre transferências de recursos realizadas

Situação em 31/12/2014

QUADRO 26 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS			
Exercício da Prestação das Contas	Situação da Prestação de Contas	Quantidade de Instrumentos	Recursos Repassados
2014	Contas Prestadas	01	2.300,00
	Contas NÃO Prestadas	00	--
2013	Contas Prestadas	01	6.208,00
	Contas NÃO Prestadas	00	--
2012	Contas Prestadas	01	52.426,22
	Contas NÃO Prestadas	00	--
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	00	--

Fonte: Assessoria Jurídica

Situação em 31/12/2014

QUADRO 27 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS				
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e Recursos Repassados			
2014	Quantidade de Contas Prestadas			
	Total de Recursos Repassados (R\$)			
	Com Prazo de Análise NÃO Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
			Quantidade de cobrança administrativa/ação judicial	
			Recursos Repassados (R\$)	2.300,00
	Com Prazo de Análise NÃO Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	
			Recursos Repassados (R\$)	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
Quantidade de cobrança administrativa/ação judicial				



		Recursos Repassados (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	
		Recursos Repassados (R\$)		
2013	Quantidade de Contas Prestadas			
	Total de Recursos Repassados (R\$)			
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Recursos Repassados (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Recursos Repassados (R\$)		6.208,98		
2012	Quantidade de Contas Prestadas			
	Total de Recursos Repassados (R\$)			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Recursos Repassados (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
Recursos Repassados (R\$)				
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Recursos Repassados (R\$)		

Fonte: Assessoria Jurídica



5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

O conteúdo deste item objetiva evidenciar as informações da estrutura de pessoal do Crea-PE.

5.1. Demonstração da força de trabalho

Situação em 31/12/2014

QUADRO 28 - FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA												
Natureza do Vínculo do Empregado	Em Exercício									Cedidos	Qdro de Pessoal Real	Qdro de Pessoal Autorizado
	Cargos s/ Função ou Comissão	Cargos de Livre Provisão										
		Superint	Ch de Gabte	Ass. Gest. Operaç	Ass. Planej. Pres.	Ch de Div	Ch de Set	Ass. Pres. NM	Gerente			
1. Empregs ocupantes cargos de carreira												
1.1. Analista de Processos	87	0	0	0	0	0	0	0	0	4	91	100
1.2. Fiscal	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	66
1.3. Motorista	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
1.4. Telefonista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
1.5. Aux. Serviços Gerais	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
1.6. Não regidos pelo PCCS vigente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Empregs ocupantes cargos em comissão	0	1	1	5	3	2	1	7	2	0	22	38
3. Empregs com contrato temporário	3	0	0	0	0	0	0	0		0	3	10
4. Empregs requisitados de outros órgãos	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Total	119	1	1	5	3	2	1	7	2	4	145	218

Fonte: Folha Analítica 12/2014 - G:\AUDITORIA CONFEA2015\ e PCCS 2011

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.2. Situações que reduzem a força de trabalho da unidade jurisdicionada

Situação em 31/12/2014

QUADRO 29 - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade
1. Cedidos	3
2. Licença Remunerada	0
3. Licença Não Remunerada	1
4. Outras Situações	8
4.1. Licença-Maternidade	2
4.2. Licença-Maternidade Complementar	1
4.3. Auxílio-Doença	5
Total	12

Fonte: Divisão de Recursos Humanos



5.3. Custos de pessoal da unidade jurisdicional

QUADRO 30 - CUSTOS DE PESSOAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS										
Despesas Variáveis										
Tipo de Vínculo do Empregado	Remuneração Básica e Fixa	Gratificação de Função e de Cargos Comissionados	Verbas Indenizatórias	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento	Demais Despesas Variáveis	Encargos e Impostos	Decisões Judiciais	Total por Tipo de Vínculo do Empregado	
Empregados de Carreira										
Exercícios	2014	5.404.890,55	926.241,66	82.523,93	402.802,81	-	27.017,61	1.899.339,66	-	8.742.816,22
	2013	4.995.622,04	1.075.580,10	194.338,07	384.269,18	-	-	1.899.072,03	-	8.548.881,42
	2012	5.484.779,52	824.792,07	193.156,35	434.012,84	-	-	1.911.800,19	-	8.848.540,97
Empregados Ocupantes de Cargo em Comissão										
Exercícios	2014	1.582.960,86	-	7.192,45	201.401,06	-	-	474.888,26	-	2.266.442,63
	2013	1.648.414,05	-	32.122,32	121.348,16	-	-	515.623,91	-	2.317.508,44
	2012	1.505.025,44	-	69.662,16	137.056,69	-	-	456.022,71	-	2.167.767,00
Empregados com Contratos Temporários										
Exercícios	2014	76.524,86	-	-	-	-	-	22.957,46	-	99.482,32
	2013	11.166,94	-	-	-	-	-	3.493,02	-	14.659,96
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empregados em Gozo de Licença										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empregados Cedidos com Ônus										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empregados que Aderiram ao PDV/PDI										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aposentados ou Pensionistas pelo Regime Jurídico Único (RJU)										
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.4. Qualificação da força de trabalho de acordo com a idade

Situação em 31/12/2014

QUADRO 31 - FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA						
Natureza do vínculo do empregado	Quantidade de Empregados por Faixa Etária					Total por Natureza do Vínculo do Empregado
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
1. Empregados ocupantes cargos de carreira						
1.1. Analista de Processos	8	27	18	24	14	91
1.2. Fiscal	0	8	12	2	0	22
1.3. Motorista	0	0	2	1	0	3
1.4. Telefonista	0	1	0	1	0	2
1.5. Aux. Serviços Gerais	0	0	2	0	0	2
1.6. Não regidos pelo PCCS vigente	0	0	0	0	0	0
2. Empregados ocupantes cargos comissão	5	9	1	3	4	22
3. Empregados com contrato temporário	1	1	1	0	0	3
4. Empregados requisitados de outros órgãos	0	0	0	0	0	0
Total por Faixa Etária	14	46	36	31	18	145

Fonte: Divisão de Recursos Humanos



5.5. Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade

QUADRO 32 - FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE									
Natureza do Vínculo do Empregado	Qtde. de Pessoas por Nível de Escolaridade								Total por Natureza do Vínculo do Empregado
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. Empregados ocupantes de cargos de carreira									0
1.1. Analista de Processos	0	0	2	24	65	0	0	0	91
1.2. Fiscal	0	0	0	12	10	0	0	0	22
1.3. Motorista	0	0	0	2	1	0	0	0	3
1.4. Telefonista	0	0	0	1	1	0	0	0	2
1.5. Aux. Serviços Gerais	0	0	1	1	0	0	0	0	2
1.6. Não regidos pelo PCCS vigente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Empregados ocupantes de cargos em comissão	0	0	0	2	18	1	0	1	22
3. Empregados com contrato temporário	0	0	0	3	0	0	0	0	3
4. Empregados requisitados de outros órgãos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total por Nível de Escolaridade	0	0	3	45	95	1	0	1	145

LEGENDA: Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado; 3 - Nível Fundamental; 4 - Nível Médio; 5 - Nível Superior; 6 - Especialização; 7 - Mestrado; 8 - Doutorado.

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.6. Demonstração da composição do quadro de estagiários

Situação em 31/12/2014

QUADRO 33 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS		
Nível de Escolaridade / Tipo de Atividade Exercida	Qtde de Contratos de Estágio vigentes	Despesa no Exercício
1. Nível Superior	17	80.215,05
1.1 Área Fim	0	-
1.2 Área Meio	17	80.215,05
2. Nível Médio	17	65.629,23
2.1 Área Fim	0	-
2.2 Área Meio	17	65.629,23
Total	34	145.844,28

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.7. Processo de ingresso de empregados na unidade jurisdicionada

Situação em 31/12/2014

QUADRO 34 - EMPREGADOS CONTRATADOS E DEDITIDOS NO EXERCÍCIO		
Natureza do vínculo do empregado	Contratados no Exercício	Demitidos no Exercício
1. Empregs ocupantes de cargos de carreira		
1.1. Analista de Processos	0	1
1.2. Fiscal	0	0



1.3. Motorista	0	0
1.4. Telefonista	0	0
1.5. Aux. Serviços Gerais	0	0
1.6. Não regidos pelo PCCS vigente	0	0
2. Empregs ocupantes de cargos em comissão	8	17
3. Empregs com contrato temporário	1	0
4. Empregs requisitados de outros Órgãos	0	0
Total	9	18

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

5.8. Desoneração da folha de pagamento

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014.

5.9. Demonstração da prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

QUADRO 35 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Nº do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P1	C	P1	C	P1	C	
2012	(L)	(O)	001/2012	05.562.351.0001-00	05/01/2012	04/01/2016							(P2)
2011	(V)	(O)	025/2011	09.081.459/0001-31	05/10/2014	04/10/2015	09	08					(P2)
2010	(L)	(O)	003/2010	02.685.728/0001-20	01/04/2010	31/03/2015	08	07	01	0			(P2)

Observações: Os Termos Aditivos ao Contrato nº 003/2010 foram celebrados em virtude da variação do piso salarial da categoria, conforme Convenção Coletiva de Trabalho, com supressão, em razão da redução de mão de obra das funções: de supervisor e de Auxiliar de Serviços Gerais e por prorrogações de prazos.

LEGENDA:
 Área: (L) Limpeza e Higiene; e (V) Vigilância Ostensiva.
 Natureza: (O) Ordinária; e (E) Emergencial.
 Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (P1) Nº Empregados Previstos no contrato; e (C) Nº Empregados Contratados Efetivamente.
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P2) Ativo Prorrogado; e (E) Encerrado.

Fonte: Divisão de Patrimônio e Suprimentos/Divisão de Apoio às Inspetorias/Divisão de Manutenção Predial e Veicular



5.10. Demonstração da prestação de serviços com locação de mão de obra

QUADRO 36 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Nº do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P2	C	P2	C	P2	C	
2011	(9)	(O)	024/2011	41.116.138/0001-38	15/09/2014	14/09/2015			2	2			(P1)
2010	(4)	(O)	003/2010	02.685.727/0001-20	01/04/2010	31/03/2015	02	02					(P1)
2009	(5)	(O)	034/2009	02.685.728/0001-20	14/12/2009	13/12/2014	02	01					(P1)
2009	(7)	(O)	034/2009	02.685.728/0001-20	14/12/2009	13/12/2014	01	01					(P1)

Observações: O Contrato nº 034/2009 foi aditivado em função de: variação do piso salarial das categorias de telefonista e recepcionista, segundo as Convenções Coletivas de Trabalho; com a supressão, pela redução da prestação de serviços de 01 (uma) recepcionista; e por prorrogações de prazos.

Os Termos Aditivos ao Contrato nº 003/2010 foram celebrados em virtude da variação do piso salarial da categoria, conforme Convenção Coletiva de Trabalho; com supressão, em razão da redução de mão de obra das funções de supervisor e de Auxiliar de Serviços Gerais, bem como por prorrogações de prazos.

LEGENDA:

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis;
9. Manutenção de bens imóveis;
10. Brigadistas;
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
12. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P1) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P2) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratado.

Fontes: Divisão de Patrimônio e Suprimentos/Divisão de Manutenção Predial e Veicular.



6. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014, inclusive os demais subitens deste tópico (6.1. a 6.2.).

7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Adequação às normas contábeis aplicadas ao setor público

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – Crea-PE está em processo de adequação às novas normas contábeis, no que concerne à depreciação e reavaliação de ativos e passivos, tendo por isso adotado as Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NCASP, de forma parcial.

7.2. Demonstrações contábeis

Peças aprovadas na Sessão Plenária Ordinária nº 1.803 do Crea-PE, realizada em 08 de abril de 2015 (*vide* Demonstrações em anexo).

7.3. Relatório de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

Não se aplica à Gestão do Exercício 2014.



8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

8.1. Canais de comunicação com o cidadão

A Ouvidoria do Crea-PE, criada através da Decisão de Diretoria nº. D/PE 040/2010, de 27 de dezembro de 2010, enquanto canal aberto e permanente de comunicação entre a sociedade e a Instituição, tem como missão propiciar ao cidadão-usuário um instrumento de defesa dos seus direitos, prestar informações sólidas e garantir o exercício da cidadania.

Face aos novos propósitos da Gestão, a Ouvidoria configurou-se na principal ferramenta para a valorização do relacionamento com o cidadão-usuário do Conselho, sendo sua implantação de suma importância.

A sua instalação estabeleceu-se em caráter experimental, contudo a Ouvidoria recebeu demandas que relacionados às unidades organizacionais da Instituição, ao que a mesma atuou de forma imparcial, garantindo um atendimento adequado, confidencial e célere aos demandantes de reclames.

A maioria do público alvo é composto pelos profissionais e pessoas jurídicas vinculadas ao Sistema Confea/Crea, também entidades de classe, instituições de ensino, demais Conselhos Regionais e ao nosso Conselho Federal. Completa a utilização desse canal de relacionamento o público interno da Instituição, bem como a sociedade.

Os canais atualmente disponíveis para relacionamento da Ouvidoria com seu cidadão-usuário são:

- Presencialmente.
- Via postal (Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2978; Espinheiro-Recife/PE; CEP: 52.020.000).
- Telefone: (81) 3032.5832; Fax: 3423.8480.
- *E-mail*. (ouvidoria@creape.org.br).

O foco da Ouvidoria é o bom atendimento, individualizado, personalizado e imparcial, bem como o aperfeiçoamento do relacionamento com o usuário-cidadão, pois entende que são fundamentais para o aumento da eficiência organizacional. Além disso, os usuários internos e/ou externos satisfeitos e valorizados, provavelmente, serão um disseminador da boa atuação da Instituição. Para tanto, durante o exercício de 2014, recebeu diversas demandas, contemplando prestação de informações, orientações, reclamações, elogios, denúncias de obra, atualização cadastral e sugestões, conforme Gráficos 1 a 5 abaixo.

Gráfico 1: Evolução Anual do Atendimento a Demandas de Usuário-Cidadão

Atendimentos da Ouvidoria

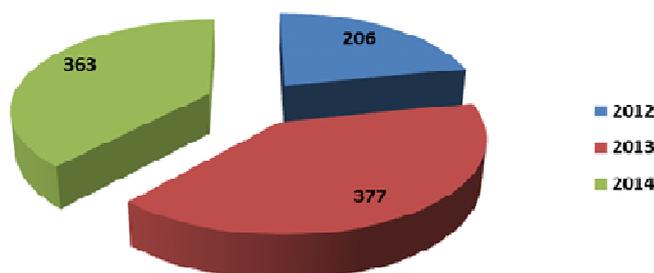




Gráfico 2: Histórico de Atendimento, via Canais Disponíveis

Canais de Atendimento

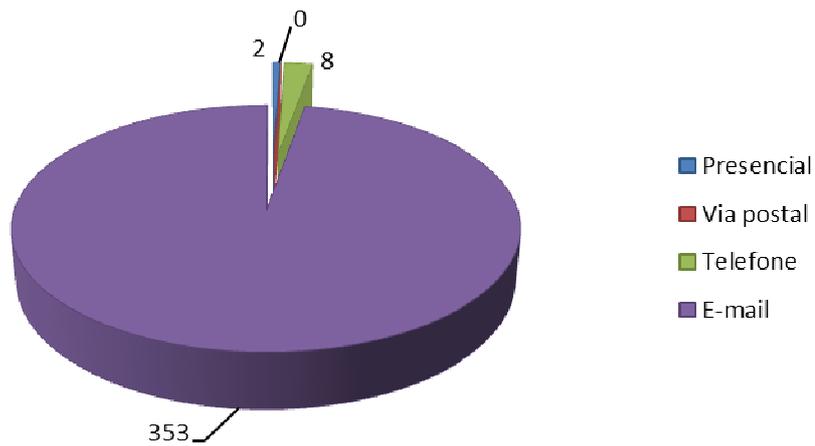


Gráfico 3: Posicionamento das Demandas

Demandas x Resolutividade

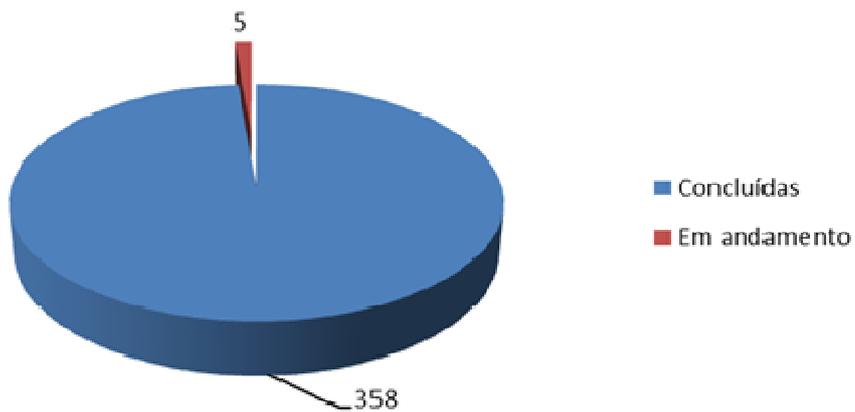




Gráfico 4: Histórico por Natureza das Demandas

Tipologia das Demandas

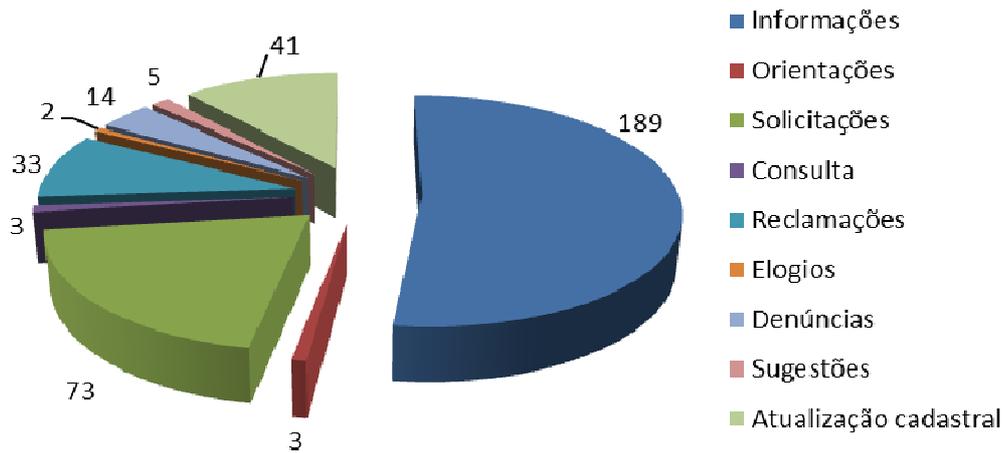
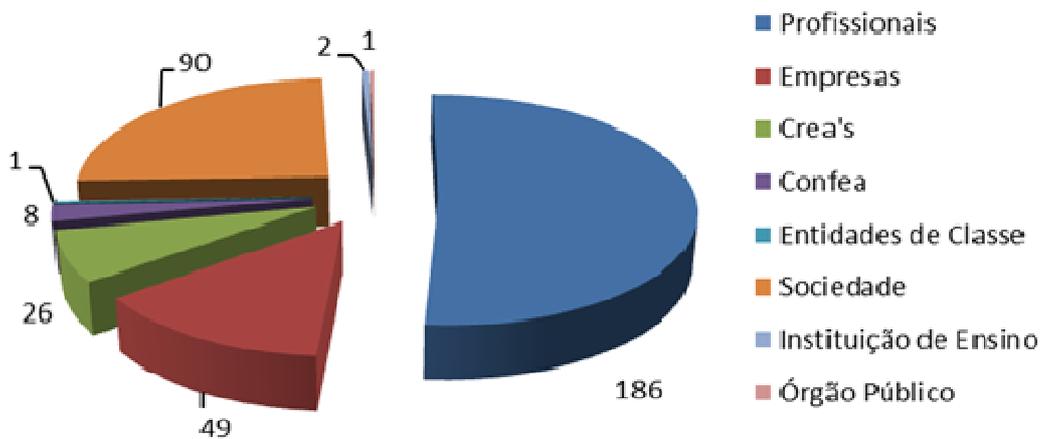


Gráfico 5: Histórico por Tipos de Demandantes

Tipologia dos Demandantes



Fonte dos Gráficos: Ouvidoria



8.2. Cumprimento das normas relativas à acessibilidade

O Crea-PE envida esforços ao atendimento das normas disciplinadoras à acessibilidade, revisando o mobiliário, equipamentos, edificação e espaços, em benefício dos públicos interno e externo, ao passo que evidenciamos abaixo.

a) Projeto Adequação do Mobiliário

Projeto elaborado com o objetivo de melhoria ergométrica de mobiliários da sede, identificando-se as reais necessidades quanto a conforto e segurança dos colaboradores, contribuindo com o desempenho eficiente e condições de trabalho, em cumprimento ao item 17.3 da Norma Regulamentadora (NR) nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para tanto, fomos patrocinados com recursos do Prodesu, visto que recebemos R\$ 276.280,61 (duzentos e setenta e seis mil, duzentos e oitenta reais e sessenta e um centavos). Deste, para viabilizar o Projeto, utilizamos R\$ 147.989,00 (cento e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove reais); devolvemos ao Confea o montante de R\$ 130.245,67 (cento e trinta mil, duzentos e quarenta e cinco reais e sessenta e sete centavos), ao qual compõem R\$ 128.291,60 (cento e vinte e oito mil, duzentos e noventa e um centavos) de sobra de total do convênio, acrescido de R\$ 1.954,06 (um mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e seis centavos) de rendimentos em poupança.

Ação do Crea-PE

Verificação do estado do mobiliário geral, dimensionando-lhe as condições físicas e capacidade operativa, para atender: a) às características antropométricas de 90% dos trabalhadores, respeitando os alcances dos membros e da visão, ou seja, compatibilizando as áreas de visão com a manipulação; b) a assegurar a postura para o trabalho na posição sentada e em pé, e as posições confortáveis dos membros superiores e inferiores, nessas duas situações; c) a respeitar os ângulos limites e trajetórias naturais dos movimentos, durante a execução das tarefas, evitando a flexão e a torção do tronco; d) a garantir um espaço adequado para livre movimentação do operador e colocação da cadeira, a fim de permitir a alternância do trabalho na posição em pé com o trabalho na posição sentada; e) a manter uma cadeira de trabalho com assento e encosto para apoio lombar, com estofamento de densidade adequada, ajustáveis à estatura do trabalhador e à natureza da tarefa; f) a colocar apoio para os pés, independente da cadeira; g) a adotar, em cada posto de trabalho, sistema com esteira eletromecânica para facilitar a movimentação de mercadorias nos *checkouts*, com comprimento de 2,70 metros ou mais; h) a disponibilizar sistema de comunicação com pessoal de apoio e supervisão; e i) a manter o bem sem quinas vivas ou rebarbas, devendo os elementos de fixação (pregos, rebites, parafusos) ser apostos de forma a não causar acidentes.

Benefícios Gerados

Readequação de 82% do mobiliário, mediante compra de novos bens, alocando-os às áreas observadas, assim, permitindo a adaptação de melhores condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores.



b) Projeto Rampa

Projeto concebido com o propósito de melhoria locomotiva da sede, a usuários dos serviços do Conselho e a colaboradores, identificando as reais necessidades quanto ao acesso, conforto e segurança, contribuindo com o transitar, em cumprimento à Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Brasileira (ABNT NBR 9050/2004), item 6.5 (Rampas), e patrocinado com recursos próprios, ao passo que utilizamos R\$ 800 (oitocentos reais) do nosso orçamento.

Ação do Crea-PE

Verificação das condições e pontos de acesso ao edifício do Crea-PE, atentando-se aos aspectos de facilidade e autonomia pessoal à locomoção, para atender: a) às características de dimensionamento da rampa idealizada; b) a respeitar os ângulos limites e trajetórias naturais de patamares de rampas; d) a garantir um espaço adequado a livre movimentação no aclave.

Benefícios Gerados

Readequação de 10% da edificação, mediante confecção do produto rampa na frente da sede, assim, permitindo melhores condições de acesso a usuários portadores de deficiência, ou com mobilidade reduzida, e a colaboradores do Crea-PE.

9. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

a) Aplicação/gastos dos recursos do Prodesu

Considerando o princípio da transparência, evidenciamos abaixo as aplicações dos recursos aportados pelo Confea (*vide* Quadro 4), complementando o descrito no subitem 8.2 deste Relatório.

a.1) Projeto Reforma das Esquadrias & Elaboração de Projeto de Combate a Incêndio

Projeto elaborado com o objetivo de restaurar a totalidade das fachadas de perfil de alumínio e vidro do edifício sede do Conselho, identificando-se as reais necessidades quanto à segurança, conforto e resolução do óbice “infiltrações de água” nas instalações internas da edificação; bem como suprir a prioridade de projeto de combate a incêndio na sede, identificando as reais necessidades de adequação a legislações que tratam do assunto. Para tanto, fomos patrocinados com recursos do Prodesu, posto que recebemos R\$ 104.806,66 (cento e quatro mil, oitocentos e seis reais e sessenta e seis centavos). Deste, para viabilizar o Projeto, utilizamos R\$ 102.774,68 (cento e dois mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e oito centavos); devolvemos ao Confea o montante de R\$ 2.441,28 (dois mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos), ao qual compõem R\$ 2.031,98 (dois mil, trinta e um reais e noventa e oito centavos) de sobra de total do convênio, acrescido de R\$ 409,30 (quatrocentos e nove reais e trinta centavos) de rendimentos em poupança.



Ações do Crea-PE

* Verificação do estado geral do patrimônio da sede, dimensionando-lhe as necessidades reais e condições para sua melhoria, mediante coleta registrada no projeto arquitetônico de suas fachadas.

* Mapeamento geral do patrimônio da sede, para readequação de sistema de prevenção e combate a incêndio, conforme levantamento registrado no projeto.

Benefícios Gerados

* Restauração de 34,17% das fachadas do edifício sede, conforme a troca de todos os trincos, das vedações dos vidros e a substituição dos vidros trincados, permitindo a adaptação de melhores condições de trabalho, segurança e circulação dos usuários.

* Readequação do sistema de prevenção e combate a incêndio, mediante confecção dos produtos “Projeto Elaborado”, para execução no exercício de 2015 na sede do Conselho. Sendo assim, permitindo a usuários e colaboradores do Crea-PE melhores condições de segurança, prevenção a incêndio e sinalizações.

a.2) Projeto Melhoria da Infraestrutura da Fiscalização – Equipamentos de Informática & Compra de Veículos.

Projeto elaborado com o objetivo de otimizar, com eficiência e eficácia, as ações de verificação e fiscalização do Exercício e das atividades das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Creas, através da melhoria da mobilidade da fiscalização e da infraestrutura tecnológica do Crea-PE. Para tanto, fomos patrocinados com recursos do Prodesu, anos 2013 e 2014, ambos executados em 2014, visto que recebemos:

* Prodesu 2013 - R\$ 218.067,03 (duzentos e dezoito mil, sessenta e sete reais e três centavos). Deste, para viabilizar o Projeto, utilizamos R\$ 165.469,90 (cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e noventa centavos); devolvemos ao Confea o montante de R\$ 57.731,35 (cinquenta e sete mil, setecentos e trinta e um reais e trinta e cinco centavos), ao qual compõem R\$ 52.597,13 (cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa e sete reais e treze centavos) de sobra de convênio, acrescido de R\$ 5.134,22 (cinco mil, cento e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos) de rendimentos em poupança. Sendo adquiridos os produtos abaixo:

Item	Quantidade	Valor Total (R\$)
Impressoras portáteis	22	24.679,82
Notebooks	35	63.519,75
GPSs	23	10.250,41
Automóveis	2	51.400,00
Licença do <i>Microsoft SQL Server</i>	6	15.619,92
TOTAL		165.469,90

Fonte: Assessoria de Gestão de Operação



* Prodesu 2014 - R\$ 292.222,00 (duzentos e noventa e dois mil, duzentos e vinte dois reais), valor este totalmente utilizado no Projeto à aquisição de veículos:

Item	Quantidade	Valor Total (R\$)
Automóvel popular, tipo passeio.	10	292.222,00
TOTAL		292.222,00

Fonte: Assessoria de Gestão de Operação

Ações do Crea-PE

* Mapeamento geral da infraestrutura tecnológica do Crea-PE, para readequação da melhoria da fiscalização, no que contribuiu também com o desenvolvimento e aperfeiçoamento em análise documental dos processos.

* Verificação da situação geral da mobilidade de fiscalização, dimensionando-lhe as necessidades reais e condições para sua melhoria, mediante aquisição de veículos.

Benefícios Gerados

* Melhoramento da infraestrutura de TI voltada às ações de fiscalizações *in loco*.

* Melhoria na infraestrutura da fiscalização, voltada à mobilidade, ampliando o número de visitas realizadas, com a renovação de, aproximadamente, 45% da sua frota.

a.3) Projeto de melhoria da Infraestrutura das Áreas Finalísticas do Crea-PE & Projeto de Digitalização Documental de Arquivos Técnicos.

Os Projetos foram elaborados com o objetivo de modernizar o atual parque de equipamentos de informática das áreas finalística do Crea-PE, às atuais demandas do Conselho, bem como capacitar os seus colaboradores nos principais normativos do sistema Confea/Creas (treinamento); transformar as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), e seus anexos, integrantes do acervo documental (de papel) em arquivos digitalizados, garantindo-se a qualidade e exatidão das informações nele contidas. Para tanto, fomos patrocinados com recursos do Prodesu, anos de 2013 e 2014, ambos executados em 2014, visto que recebemos R\$ 271.160,17 (duzentos e setenta e um mil, cento e sessenta reais e dezessete centavos), valor este totalmente utilizado nos Projetos executados em 2014, conforme abaixo:

* Prodesu 2013 - R\$ 131.160,17 (cento e treze mil, cento e sessenta reais e dezessete centavos), conforme apresentado abaixo:



Item	Qtde	Valor Total (R\$)
Treinamento dos colaboradores das áreas finalísticas (Diárias).	22,02	4.780,02
Treinamento dos colaboradores das áreas finalísticas (Passagem).	1	915,81
Impressoras multifuncionais monocromática	3	2.220,00
Impressoras multifuncionais coloridas	12	11.225,00
Computadores – tipo <i>desktops</i>	29	64.850,60
Copiadoras	2	20.000,00
Impressora A3	1	668,99
Licenças de <i>software Office</i>	25	26.499,75
TOTAL		131.160,17

Fonte: Assessoria de Gestão de Operação

* Prodesu 2014 - R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), conforme abaixo:

Item	Qtde	Valor Total (R\$)
Digitalização das ARTs e seus anexos	1.000.000	140.000,00
TOTAL		140.000,00

Fonte: Assessoria de Gestão de Operação

Ação do Crea-PE

* Mapeamento geral da infraestrutura tecnológica do Crea-PE de suas áreas finalísticas, no que contribuiu também com o desenvolvimento e aperfeiçoamento em análise documental dos processos de sua competência.

* Levantamento dos novos entendimentos normativos do sistema Confea/Creas em vigor, para capacitação dos colaboradores da Gerência de Controle de Processos.

* Verificação da situação atual das ARTs para a digitalização de todo o acervo técnico profissional.

Benefícios Gerados

* Melhoria na infraestrutura das áreas finalísticas com aquisição de equipamentos de informática, atualizando 30% do parque de TI da Gerência de Controle de Processos;

* Treinamento do corpo funcional da referida Gerência, capacitando-o quanto a novos entendimentos normativos do sistema Confea/Creas.

* Digitalização das ARTs mapeadas, assegurando as informações técnicas nelas contidas.



a.4) Projeto de Treinamento das Áreas Administrativas do Crea-PE

O Projeto foi elaborado com o objetivo de qualificar individualmente os colaboradores das áreas administrativas do Conselho, realizando capacitação de *software* utilizado pelo Crea-PE, nos seguintes módulos: Sistema de Gestão; Controle Contábil e Orçamento; Controle Patrimonial; Controle de compras, contratos e Licitações; e Controle de almoxarifado. Para tanto, fomos patrocinados com recursos do Prodesu, ao passo que recebemos R\$ 6.785,64 (seis mil, setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), valor este totalmente utilizado, e ainda, acrescido com recursos próprios, R\$ 1.228,00 (mil duzentos e vinte e oito reais), perfazendo o montante da execução do Projeto em R\$ 8.013,64 (oito mil, treze reais e sessenta e quatro centavos).

Ação do Crea-PE

Verificação da necessidade de capacitação individual de colaboradores, nos sistemas acima citados.

Benefícios Gerados

Melhoria do corpo funcional quanto ao conhecimento das funcionalidades disponíveis no *software* administrativo utilizado no Crea-PE, realizando agilidade e segurança nas informações produzidas pelo sistema.

Engenheiro Civil José Mário de Araújo Cavalcanti

Presidente do Crea-PE

CPF 097.904.384-00



10. ANEXOS

Anexos do subitem 7.2. (Demonstrações Contábeis) deste Relatório.

ANEXO I

CREA/PE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CNPJ: 09.795.881/0001-59

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	965.517,94	PASSIVO CIRCULANTE	784.456,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	770.284,53	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	118.270,11
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	25.795,03	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	84.718,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	558.269,07
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	90.910,61
ESTOQUES	84.720,24	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	10.167.470,39	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	17.006,52
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.352.728,06	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	25.018,48
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	2.726.057,96	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	25.018,48
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	7.534,41	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
ESTOQUES	514.021,50	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.105.114,19	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	5.745.338,28	RESULTADO DIFERIDO	0,00
BENS MÓVEIS	4.124.631,92		0,00
BENS IMÓVEIS	1.620.706,36		0,00
INTANGÍVEL	69.404,05		0,00
SOFTWARES	66.506,65		0,00
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	2.897,40		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	809.474,79



CREA/PE

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Resultados Acumulados	10.323.513,54
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.323.513,54
TOTAL	11.132.988,33	TOTAL	11.132.988,33

ATIVO FINANCEIRO	1.499.321,17	PASSIVO FINANCEIRO	865.513,24
ATIVO PERMANENTE	9.633.667,16	PASSIVO PERMANENTE	25.018,48
SALDO PATRIMONIAL			10.242.456,61

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Impresso em: 13/04/2015

Página:2/2

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.



ANEXO II

CREA/PE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CNPJ: 09.795.881/0001-59

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	16.009.100,00	16.009.100,00	15.802.682,26	206.417,74
RECEITA TRIBUTÁRIA	4.419.899,00	4.419.899,00	5.100.077,57	-680.178,57
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	4.419.899,00	4.419.899,00	5.100.077,57	-680.178,57
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	4.419.899,00	4.419.899,00	5.100.077,57	-680.178,57
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.482.258,00	10.482.258,00	9.182.802,44	1.299.455,56
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.382.412,00	7.382.412,00	6.756.541,41	625.870,59
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.561.832,00	6.561.832,00	6.074.697,93	487.134,07
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	820.580,00	820.580,00	681.843,48	138.736,52
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	3.099.846,00	3.099.846,00	2.426.261,03	673.584,97
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	2.589.846,00	2.589.846,00	2.108.127,04	481.718,96
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	510.000,00	510.000,00	318.133,99	191.866,01
RECEITA DE SERVIÇOS	627.260,00	627.260,00	769.508,30	-142.248,30
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	420.848,00	420.848,00	258,00	420.590,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	44.086,00	44.086,00	767.548,96	-723.462,96
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	145.326,00	145.326,00	1.701,34	143.624,66
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	17.000,00	17.000,00	0,00	17.000,00
FINANCEIRAS	41.000,00	41.000,00	139.086,80	-98.086,80
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	41.000,00	41.000,00	139.086,80	-98.086,80
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	41.000,00	41.000,00	139.086,80	-98.086,80



CREA/PE

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
TRANSFERENCIAS CORRENTES			120.000,00	120.000,00	0,00	120.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			318.683,00	318.683,00	611.207,15	-292.524,15
DÍVIDA ATIVA			170.850,00	170.850,00	156.617,78	14.232,22
MULTAS DE INFRAÇÕES			72.250,00	72.250,00	52.460,55	19.789,45
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			75.583,00	75.583,00	376.884,96	-301.301,96
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS			0,00	0,00	25.243,86	-25.243,86
RECEITA DE CAPITAL			380.000,00	1.848.779,00	755.765,83	1.093.013,17
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			380.000,00	1.848.779,00	755.765,83	1.093.013,17
TRANSFERÊNCIAS			380.000,00	1.848.779,00	755.765,83	1.093.013,17
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			16.389.100,00	17.857.879,00	16.558.448,09	1.299.430,91
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			16.389.100,00	17.857.879,00	16.558.448,09	1.299.430,91
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	16.048.540,00	16.374.000,00	14.618.955,37	14.565.092,68	14.102.367,93	1.755.044,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.413.918,00	10.287.176,34	10.105.159,04	10.105.159,04	10.014.740,02	182.017,30
REMUNERAÇÃO PESSOAL	7.946.791,00	7.913.179,23	7.802.502,22	7.802.502,22	7.802.502,22	110.677,01
ENCARGOS PATRONAIS	2.467.127,00	2.373.997,11	2.302.656,82	2.302.656,82	2.212.237,80	71.340,29
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.028.828,00	5.264.992,66	3.825.624,79	3.771.762,10	3.408.276,70	1.439.367,87
BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.158.313,00	1.041.593,00	757.909,32	757.909,32	754.714,84	283.683,68
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	86.553,00	87.752,72	57.989,78	57.989,78	57.989,78	29.762,94
USO DE BENS E SERVIÇOS	356.099,00	380.618,00	204.669,32	204.669,32	199.584,54	175.948,68
DIÁRIAS	351.447,00	306.675,00	225.642,50	225.642,50	224.487,50	81.032,50
PASSAGENS	264.825,00	269.429,00	105.049,85	105.049,85	10.141,96	164.379,15
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.811.591,00	3.178.924,94	2.474.364,02	2.420.501,33	2.161.358,08	704.560,92
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	63.509,00	77.509,00	69.848,86	69.848,86	69.848,86	7.660,14



CREA/PE

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRIBUTOS	63.509,00	77.509,00	69.848,86	69.848,86	69.848,86	7.660,14
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	151.708,00	348.445,00	288.849,56	288.849,56	287.226,50	59.595,44
SERVIÇOS BANCÁRIOS	203.300,00	133.300,00	96.986,30	96.986,30	96.986,30	36.313,70
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	187.277,00	262.577,00	232.486,82	232.486,82	225.289,55	30.090,18
SUBVENÇÕES SOCIAIS	187.277,00	262.577,00	232.486,82	232.486,82	225.289,55	30.090,18
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	340.560,00	1.483.879,00	847.292,60	847.292,60	841.384,60	636.586,40
INVESTIMENTOS	340.560,00	1.483.879,00	847.292,60	847.292,60	841.384,60	636.586,40
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	88.090,00	152.897,00	109.832,68	109.832,68	103.924,68	43.064,32
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	252.470,00	1.174.816,00	670.953,27	670.953,27	670.953,27	503.862,73
INTANGÍVEL	0,00	156.166,00	66.506,65	66.506,65	66.506,65	89.659,35
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	16.389.100,00	17.857.879,00	15.466.247,97	15.412.385,28	14.943.752,53	2.391.631,03
SUPERÁVIT	0,00	0,00	1.092.200,12	0,00	0,00	0,00
TOTAL	16.389.100,00	17.857.879,00	16.558.448,09	15.412.385,28	14.943.752,53	1.299.430,91
TOTAL	16.389.100,00	17.857.879,00	16.558.448,09	15.412.385,28	14.943.752,53	1.299.430,91

Impresso em: 13/04/2015

Página:3/3

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.



ANEXO III

CREA/PE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CNPJ: 09.795.881/0001-59

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

Balanco Financeiro

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	16.558.448,09	Despesa Orçamentária	15.412.385,28
RECEITA REALIZADA	16.558.448,09	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	15.412.385,28
RECEITA CORRENTE	15.802.682,26	DESPESA CORRENTE	14.565.092,68
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.100.077,57	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.105.159,04
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	5.100.077,57	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.459.933,64
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	5.100.077,57	DESPESA DE CAPITAL	847.292,60
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.182.802,44	INVESTIMENTOS	847.292,60
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	6.756.541,41	INVERSÕES FINANCEIRAS	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.074.697,93	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	681.843,48		
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	2.426.261,03		
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	2.108.127,04		
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	318.133,99		
RECEITA DE SERVIÇOS	769.508,30		
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	258,00		
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	767.548,96		
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.701,34		
FINANCEIRAS	139.086,80		
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES			



CREA/PE

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	139.086,80		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	139.086,80		
TRANSFERENCIAS CORRENTES			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	611.207,15		
DÍVIDA ATIVA	156.617,78		
MULTAS DE INFRAÇÕES	52.460,55		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	376.884,96		
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.243,86		
RECEITA DE CAPITAL	755.765,83		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	755.765,83		
TRANSFERÊNCIAS	755.765,83		
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	30.770.070,35	Pagamentos Extraorçamentários	31.523.005,53
Saldo em espécie do Exercício Anterior	377.156,90	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	770.284,53
Total:	47.705.675,34		47.705.675,34

Impresso em: 13/04/2015

Página:2/2



ANEXO IV

CREA/PE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CNPJ: 09.795.881/0001-59

Período: Janeiro/2014 à Dezembro/2014

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	17.184.680,39	15.804.608,35	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	14.462.577,01	14.337.612,30
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	5.100.077,57	4.532.740,42	PESSOAL E ENCARGOS	10.863.068,36	10.667.643,11
TAXAS	5.100.077,57	4.532.740,42	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	7.765.419,78	7.352.462,60
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	5.100.077,57	4.532.740,42	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	7.765.419,78	7.352.462,60
CONTRIBUIÇÕES	9.182.802,44	9.058.415,91	ENCARGOS PATRONAIS	2.302.656,82	2.302.777,65
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.182.802,44	9.058.415,91	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	2.302.656,82	2.302.777,65
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.182.802,44	9.058.415,91	BENEFÍCIOS A PESSOAL	757.909,32	953.198,54
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	769.508,30	768.805,96	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	757.909,32	953.198,54
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	769.508,30	768.805,96	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	37.082,44	59.204,32
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	769.508,30	768.805,96	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	37.082,44	59.204,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	139.086,80	43.061,50	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	36.183,06	44.448,01
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	116,23	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	36.183,06	44.448,01
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	0,00	116,23	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	36.183,06	44.448,01
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	139.086,80	42.945,27	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	2.853.280,81	2.854.207,70
MULTAS SOBRE ANUIDADES	139.086,80	42.945,27	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	117.051,68	143.811,73
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	756.425,83	781.484,85	CONSUMO DE MATERIAL	117.051,68	143.811,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	624.605,68	20.000,00	SERVIÇOS	2.736.229,13	2.710.395,97
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	624.605,68	20.000,00	DIARIAS	225.642,50	297.622,01
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	131.160,15	716.484,85	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	105.049,85	195.527,17
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	131.160,15	716.484,85	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.405.536,78	2.217.246,79
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	45.000,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	96.986,30	235.011,70
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	45.000,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	96.986,30	235.011,70
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	660,00	0,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	96.986,30	235.011,70
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	660,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	232.486,82	152.952,95
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.236.779,45	620.099,71	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	232.486,82	152.952,95
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	25.243,86	23.194,70	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	232.486,82	152.952,95
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	25.243,86	23.194,70	TRIBUTÁRIAS	69.848,86	23.374,89



CREA/PE

Período: Janeiro/2014 à Dezembro/2014

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ALIMENTATIVAS	1.211.535,59	596.905,01	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	69.848,86	23.374,89
MULTAS ADMINISTRATIVAS	52.460,55	44.933,85	IMPOSTOS	69.848,86	23.374,89
INDENIZAÇÕES	376.192,91	371.556,11	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	310.722,80	359.973,94
REVERSÃO DE PROVISÕES	49.112,50	0,00	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	310.722,80	359.973,94
DÉVIDA ATIVA	733.769,63	180.415,05	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	310.722,80	359.973,94
Total das Variações Ativas :	17.184.680,39	15.804.608,35	Total das Variações Passivas :	14.462.577,01	14.337.612,30
Déficit do Exercício			RESULTADO PATRIMONIAL		
Total	17.184.680,39	15.804.608,35	Superávit do Exercício	2.722.103,38	1.466.996,05
			Total	17.184.680,39	15.804.608,35